

DE ENERGIA EXCEPCIONAL A MENSAGEM DE ROOSEVELT: NÃO CEDERÃO OS ESTADOS UNIDOS ANTE AS AMEAÇAS À LIBERDADE DOS MARES O AFUNDAMENTO DO 'ROBIN MOOR' SERIA O PRIMEIRO PASSO NUMA CAMPANHA CONTRA A UNIAO AMERICANA

Bob Gallagher Proclamará a Princesa dos Estudantes Cariocas

O Embaixador da Mocidade dos Estados Unidos Fará a Distribuição dos Premios do Grande Concurso do "Diario Carioca" e "Suplemento Juvenil" — A Alta Significação da Festa de Amanhã nos Salões do Botafogo

A festa de amanhã que o DIARIO CARIOCA e "Suplemento Juvenil" oferecem para proclamação da "Princesa dos Estudantes Cariocas" e entrega de premios ás candidatas que conseguiram as vinte primeiras colocações, constituirá um grande sucesso que terá projeção internacional.

Bob Gallagher atendendo a um convite que lhe foi dirigido ontem pelos organizadores do pleito e da cerimonia de amanhã, assentiu em entregar os premios ás senhorinhas que obtiveram as melhores classificações.

Bob Gallagher quando recebeu o convite do "Suplemento Juvenil" e DIARIO CARIOCA o aceitou, gostosamente, pois pretende, comparecendo a essa festa, prestar uma homenagem aos estudantes brasileiros.

Amanhã as candidatas e suas famílias terão oportunidade de se por em contacto com o embaixador que a mocidade americana nos enviou para estreitar mais os laços de amizade que prendem os povos do Brasil e dos Estados Unidos.

Deste modo Zulmira Soares, a candidata que foi eleita por grande maioria Princesa dos Estudantes Cariocas, terá a cerimonia de sua proclamação ligada á missão de Bob Gallagher. E a mocidade estudiosa do Rio de Janeiro que terá de amanhã em diante uma princesa escolhida em um pleito que empolgou todos os colegas, verá a sua festa de proclamação honrada com a presença do representante da mocidade norte-americana.

A ENTREGA DE CONVITES
As estudantes que concorreram ao grande pleito que DIARIO CARIOCA e "Suplemento Juvenil" organizaram, poderão procurar em nossa redação os convites que darão ingresso á grande festa que será realizada na sede do C. R. Botafogo.

É preciso ressaltar que a veterana sociedade, pioneira dos esportes náuticos desta capital, cedeu gentilmente sua sede especial para realização dessa grande festa, concorrendo com essa gentileza para o brilho que esperamos haver durante a cerimonia festiva de amanhã.

Avisamos a todos os interessados que só terão ingresso na



Bob Gallagher, o embaixador da mocidade dos Estados Unidos

elegante sede do gremio da "Estrela Solitaria" os portadores de convites ou os socios da simpática sociedade,

A festa de amanhã que já se desenhava animada e sensacio-

nal, com o comparecimento de Bob Gallagher deverá registrar um grande sucesso que marcará época nos annals da vida estudantil do C. R. Botafogo, do "Suplemento Juvenil" e do DIARIO CARIOCA.

Condenando a agressão Como Um 'Acto de Pirataria', e de 'Crueldade e Terror', o Presidente Proclama a Decisão de Repelir Qualquer Tentativa de Dominio dos Oceanos

WASHINGTON, 20 — (U. P.) — A mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso, sobre o afundamento do "Robin Moor", diz textualmente o seguinte:

"Vejo-me obrigado a chamar a atenção do Congresso para o impiedoso afundamento do navio norte-americano "Robin Moor", por um submarino alemão, verificado em 2 de maio, no Atlantico Sul (aos 25 graus e 45 minutos de longitude oeste e aos 6 graus e 10 minutos de latitude norte), em alto mar, quando o mesmo navio estava em destino á Africa do Sul."

"Segundo declarações formais dos sobreviventes, o navio foi afundado 30 minutos após ter recebido a primeira advertencia, feita pelo comandante do submarino a um oficial do "Robin Moor".

O afundamento do 'Robin Moor'

"O submarino não ictou sua bandeira e o comandante não anunciou a nacionalidade do mesmo. O "Robin Moor" foi afundado sem que fosse tomada a menor medida para garantir a segurança de seus passageiros e tripulantes. Foi afundado apesar de sua nacionalidade norte-americana ser conhecida pelo comandante do submarino e de estar claramente indicada por sua bandeira e outros sinais. O afundamento desta unidade norte-americana, por um submarino alemão, constitue uma flagrante violação do direito que têm os navios norte-americanos de navegar livremente pelos mares, direito esse que somente está subordinado ás regras dos beligerantes que tenham sido aceites; de



Presidente Franklin Roosevelt

acordo com o direito internacional.

Esse direito de beligerante, como o sabe o governo alemão, não incluye o de poder afundar deliberadamente navios mercantes e deixar seus passageiros e tripulantes á mercê dos elementos. Ao contrario, os beligerantes estão obrigados a colocar os passageiros e tripulantes em lugar seguro.

Os passageiros e tripulantes do "Robin Moor" estiveram abandonados em pequenos botes salva-vidas, cerca de duas ou tres semanas, até que por casualidade foram salvos e socorridos por unidades amigas. O fato de terem sido salvos não diminui a brutalidade do langamento dessas criaturas á deriva, no meio do oceano.

Violado o direito internacional

"A total falta de respeito pelos mais elementares principios do direito internacional e regras de huma-

á vontade pelos que estão, temporariamente, em condições de exercer a força sobre gente indefesa.

"Se este incidente pudesse ser considerado á parte de um fundo mais geral, suas consequências poderiam ser menos serias, mas deve ser interpretado á luz de uma politica declarada e ativamente continuada de terror e de intimidación, que foi empregada pelo Reich como instrumento de sua politica internacional.

Atos de crueldade e

"Os atuais dirigentes do Reich alemão não vacilaram em se empenhar em atos de crueldade e de muitas outras formas de terror contra seres inocentes e desamparados de outros países, acreditando, ao que parece, que os metodos de terrorismo criam um estado de coisas capaz de permitir, ao Reich Alemão, arrancar o consentimento das nações que são suas victimas.

"Este governo somente pode chegar á conclusão de que o governo do Reich espera, mediante a realização desses infames atos de crueldade contra homens, mulheres e crianças indefesas e inocentes, intimidar os Estados Unidos e outras nações para que se mantenham numa atitude passiva em face dos projetos alemães de conquista universal, conquista essa baseada na desordem e no terror, em terra, e na pirataria no mar.

"Tais metodos estão totalmente de acordo com os atos de terrorismo praticados até agora pelos atuais dirigentes do Reich, na politica, que seguiram em face de muitas outras nações, posteriormente submetidas.

Os Estados Unidos não se intimidarão

"O governo do Reich Alemão pode ter a certeza, entretanto, de que os Estados Unidos não se deixarão intimidar nem se submeterão ao plano de dominio mundial que desenvolvem os atuais dirigentes alemães.

Acreditamos que nos as-

(Conclue na 3.ª pagina)

Disputados Palmo a Palmo os Suburbios de Damasco

Os Franceses Anunciam Que Fizeram Seis centos Prisioneiros -- Os Britanicos a Quinze Quilometros de Beirute -- Forte Ataque de Artilharia Contra as Posições do Gen. Dentz

CAIRO, 20 (U. P.) — Aliados e franceses estão disputando o terreno palmo a palmo, e corpo a corpo, nos suburbios da antiga capital da Siria, numa das batalhas mais sangrentas e ferozes da guerra atual, as perdas de vida são grandes de lado a lado.

Os aliados esperam poder quebrar a resistencia dos franceses antes de terminar a semana, empregando para isso todos os recursos de que dispõem, inclusive a aviação.

As ultimas informações indicam que os atacantes procuram atingir a arteria principal da cidade denominada "Rua Direita".

Na zona sul, está operando a famosa cavalaria circassiana do comandante do coronel Collet.

Os Franceses Fazem prisioneiros

BEIRUTE, 20 (U. P.) —

Damasco, e Beirute, os dois principais objetivos do avanço britânico, continuam em poder dos franceses. O inimigo durante as ultimas operações, perdeu mais de 600 homens que foram feitos prisioneiros, alem de numerosas baixas que lhes infligiram os defensores franceses.

Em consequencia do fogo de artilharia que os britânicos abriram contra o bairro de Mousajeren, o governo sirio formulou um energico protesto, apoiado pelos consules do Iraque e Saudi-Arabia, os quaes fizeram notar a importância que Damasco tem para o mundo árabe, por ser a segunda cidade islâmica em importância.

Tanto Beirute como Damas-

co foram alvo de repetidos ataques aereos, porem segundo declarações oficiais, o numero de victimas foi reduzido e os danos insignificantes.

Os britânicos lançaram mais tropas na batalha de Damasco e a luta prosseguiu durante todo o dia de hoje com violencia, em torno do aerodromo de Messe e do Oasis da Guta.

Ao mesmo tempo as tropas australianas e escocesas intensificaram, á tarde, sua pressão sobre as posições francesas de Damour, ao continuarem avançando para Beirute.

Os franceses declararam esta noite que ambas as capitais continuam em seu poder e que o general Henry Dentz

continua reconquistando terreno que perdeu em face dos violentos ataques dos tanques britânicos.

As forças britânicas tentaram reconquistar Merita Youn e muito embora esta praça esteja ainda em poder dos franceses, os ultimos telegramas desta noite diziam que a mesma havia sido cercada pelos canaíenises.

A Onze Quilometros De Beirute

VICHY, 20 (U. P.) — Informou-se hoje que na Siria a columna costeira atacante integrada por australianos chegou a onze quilometros de Beirute. A frota britânica reuniu suas unidades e começou a

(Conclue na 3.ª pagina)

"SÃO PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO
N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Hernando de Carvalho Junior, diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.

Danton Jobim, diretor-secretário.

DIRETORES-ASSISTENTES:

F. J. Teixeira Leite, Henrique de Moura L. Berni.

Telefones: — Direção: 22-3623; Chefe da Redação: 22-5575; Redação: 22-1559; Administração e Circulação: 22-3015; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Hernando de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: Anual: 75.000; Semestral: 40.000.

Para o Exterior: Anual: 150.000; Semestral: 80.000.

VENDA AVULSA: Em todo o Brasil: 300.

É cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a seção de vendas, sob a direção de Roberto Ferraz, nosso inspetor.

REPRESENTANTES: Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo Almeida (2); Pernambuco — Recife: Rui Duarte (2); Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho (2); Bahia — Salvador: Virgílio D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

A Primeira Mulher Que Atravessou o Atlântico

AS IMPRESSÕES DE JAQUELINE AOS JORNALISTAS AMERICANOS

LONDRES, 20 (U. P.) — A conhecida aviadora Jacqueline foi a primeira mulher que atravessou o Atlântico como tripulante de um aparelho de bombardeio, na travessia dos Estados Unidos para a Inglaterra.

Após ser entrevistada pelos jornalistas, a conhecida aviadora declarou que "o vôo foi magnífico, sem incidentes, com um tempo perfeito".

Ela e o capitão Grafe Carlisle foram os únicos tripulantes do aparelho. Ele encara-

Este é o quinto artigo de uma série de 12, escritos pelo publicista norte-americano Gilbert Watson. Ligado às altas esferas militares de Washington, esse jornalista transmite informações colhidas diretamente nos círculos oficiais. A presente série nos mostra sob forma concreta e compreensiva, o que é e como trabalha o "Arsenal da Democracia".

NOVA YORK — Maio — (Copyright da Inter-Americana especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Quase todos os dias são batidos novos recordes de produção industrial nos Estados Unidos. Isso, aliás, já se tornou tão comum que nenhum técnico se preocupa mais com a verificação de tal coisa. Eis uma das primeiras consequências, e das mais expressivas, da aceleração da máquina industrial norte-americana.

Para se ter uma idéia do ritmo de trabalho adotado, hoje em dia, nos Estados Unidos, basta que citemos um fato concreto: em 70 dias, durante os quais nevou e chueveu, foi construído o edifício da maior fábrica de tanques existente no mundo. Assim, dentro de pouco tempo, uma interminável fila de carros blindados começará a sair desse arsenal.

A pouca distância daquele lugar, Henry Ford concluiu a construção de uma nova fábrica cujo custo se elevou a 21.000.000 de dólares e onde serão fabricados motores de aviação. Para a construção dessa nova e gigantesca oficina foi levantado um enorme hangar que protegia do mau tempo os operários e as obras impedindo que houvesse retardamento nos trabalhos.

No Estado de Connecticut há uma fábrica de motores de aviação que dentro de muito pouco tempo estará fornecendo ao Exército mais motores do que produziram em conjunto, durante a guerra mundial, todas as outras fábricas norte-americanas. Em Nova-Jersey há outra que já superou essa enorme cifra e promete ainda mais, quando começar a funcionar a sucursal que a firma está montando no Estado de Ohio. Em janeiro e fevereiro do ano corrente foram fabricados nos Estados Unidos 5.000 motores para a Aviação Militar. Isso, como se vê, dá idéia do que esta grande Nação pode fazer.

Os Estados Unidos, aliás, estão transformando arados em espadas. Um antigo

Estacionárias as Operações na África

O Último Ataque Britânico Aliviou a Pressão Nazista Sobre Sollum

LONDRES, 20 (Reuters) — (De Frank Cross, correspondente especial junto às forças avançadas britânicas no deserto ocidental) — As forças alemãs que foram enviadas, as pressões, de Tobruk, afim de conter o último ataque do general Wavell no deserto ocidental, ainda se encontram concentradas na área de Sollum, na fronteira libano-egípcia. Até o presente momento, não deram sinais de retroceder para o ponto de partida.

Indubitavelmente, o ataque britânico teve o efeito de aliviar a pressão nazista sobre esta última cidade, possibilitando a tentativa de atacar a cidade, até agora bem defendida pelos ingleses.

As tropas britânicas e indus, após terem capturado cerca de 560 prisioneiros, 210 dos quais eram alemães, e após investirem profundamente nas linhas do Eixo, estão encurraladas nas posições que estão mantendo há durante os últimos três meses. As operações bélicas estão quase estacionárias, em virtude de violentos temporais de areia, que chegaram ao ponto de reduzir ao mínimo a atividade aérea.

Pode-se avaliar como os alemães foram tomados de surpresa pelo ataque britânico se se considerar que um dos prisioneiros nazistas é o cozinheiro do rancho, aprisionado em um dos tanques nazistas, nos quais se encontrava "a pua-selo", tendo sido convidado pelos seus colegas.

Bem se pode imaginar o terror do pobre "mestre cooca", quando, repentina e furiosamente, o tanque, no qual se encontrava, foi obrigado a entrar em combate...

Comunicado da Raf

CAIRO, 20 (U. P.) — O comando das Forças Aereas do Oriente Próximo deu a conhecer hoje o seguinte comunicado: "Ontem, no decorrer do dia, realizaram-se vôos ofensivos su-

bre o deserto ocidental. Avião da Raf metralhadora e destruiu certo número de veículos de transporte a motor inimigos. Durante a noite de 18 para 19 do corrente, os navios inimigos que se encontravam no porto de Benghazi foram bombardeados. Vários edifícios do porto foram

destruídos por impactos diretos, verificando-se vários incêndios. Dois navios de uma esquadra sul-africana que foram dados como desaparecidos a 10 do corrente, reaperaram as suas atividades. Antes de serem destruídos destruíram em combate sobre novas tropas, um "Messerschmitt-109", um "G-40" e dois "Junkers-87".

Não há nada de importante a informar quanto as outras frentes. Todos os nossos aparelhos de observação indicam as suas bases.

O comunicado italiano

ROMA, 20 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra italiano, do Estado Maior italiano.

No norte da África continuam as operações de limpeza na frente de Sollum. Na frente de Tobruk nossa artilharia desferiu eficazes ataques hostilizando e dispersando as unidades inimigas em movimento.

Nossa aviação bombardeou os objetivos militares de Tobruk. Também atacou repetidas vezes unidades mecanizadas italianas ao sul e leste de Sollum. Três "Hurricane" foram abatidos. No dia 17 de junho na África Oriental, o inimigo tentou atacar em grande escala na zona de Gondar, porém foi repellido, deixando no campo de batalha 400 mortos e feridos. No mesmo dia o inimigo tentou surpreender nos postos avançados de Debra e Abor, mas foi contra atacado imediatamente, sendo dispersado. Os inimigos que chegaram a essa zona no dia 18 de junho foram bombardeados e metralhados pela nossa aviação.

A Industrialização do Brasil

Elogiosas Referências à Nova Política Brasileira No "The Economist", de Londres

LONDRES, 20 (Reuters) — A industrialização crescente das principais Repúblicas latino-americanas foi estudada esta semana pelo "Economist", que acentua que provavelmente essa industrialização será aumentada ainda mais pela diversão da indústria norte-americana quase toda dedicada à produção bélica.

"Mas tal tendência acrescenta a revista — dependerá do carburante e da energia disponíveis. Os países sul-americanos lutam com a falta de carvão. O existente nesses países é de qualidade inferior, acrescendo a circunstância das restrições da exportação do produto inglês. O petróleo da zona caribenha está muito longe desses países e como a tonelação dos navios mercantes está mobilizada em sua maioria na rota do Atlântico norte, os obstáculos são difíceis de vencer. O desenvolvimento da hidroeletricidade de algum tempo a esta parte é considerado como oferecendo grandes possibilidades ao Brasil mas se tornam necessárias instalações importantes e dispendiosas que não são fáceis de serem encontradas hoje.

Como quer que seja, o progresso industrial já realizado por certas Repúblicas sul-ame-

ricanas, principalmente o Brasil, não pode passar despercebido. Entre 1914 e 1935 a Argentina aumentou sua produção industrial de 79 por cento e o Brasil de 52 por cento. A economia preparada pelos planos do presidente Vargas começou a dar frutos no domínio industrial em 1934 e os países aumentaram a sua grande proporção sua produção industrial.

"Hoje — friza a revista londrina — cerca de 1.250.000 operários estão registrados nas diversas indústrias brasileiras. Desse, trinta por cento estão empregados na produção têxtil. A manufatura de seda artificial aumentou de volume constantemente nos recentes anos e atingiu agora a cerca de sete mil toneladas anuais. O ferro e aço em folhas são produzidos nas usinas do Estado de Minas Gerais, se bem que seu desenvolvimento puramente brasileiro tenha sido retardado pela falta de capital. A produção tarifária foi um fator essencial no desenvolvimento dessas indústrias nascentes. Muitos exemplos poder-se-ão dar ainda sobre o desenvolvimento da indústria brasileira.

Quando em fins do ano passado o Brasil celebrou o décimo aniversário do novo regime, o presidente Vargas salientou que seus planos foram facilitados pela abundante mão de obra servida por uma legislação social adequada e levados a cabo unicamente com os recursos do país".

A Lealdade das Filipinas

INTERO APOIO AOS ESTADOS UNIDOS EM CASO DE GUERRA

TOQUIO, 20 (Reuters) — Os Estados Unidos terão o inteiro apoio das Ilhas Filipinas, caso entrem em guerra, declarou o presidente Manuel Quezon, em discurso pronunciado hoje pelo rádio, por ocasião do "Dia da Lealdade", informa um telegrama de Manila, à agência Domei.

O presidente Quezon acentuou que esse passo seria o melhor meio de garantir a independência das Filipinas. Fez um apelo a todos os filipinos, valde ou não, a idade militar, afim de que entrassem como voluntários, para o serviço.

Os dois principais deveres dos filipinos, na gravidade da hora presente, eram em primeiro lugar, a expansão da produção interna de maneira que o país venha a se bastar, em seguida, a cooperação amistosa entre o capital e o trabalho, nas indústrias das Filipinas.

Falando sobre as negociações que prosseguem entre os Estados Unidos e as Filipinas, para a compra de material de defesa, americano, o sr. Quezon asseverou que a proclamação do estado de emergência nos Estados Unidos, pelo presidente Roosevelt a 27 de maio último, fora também um apelo de clarim ao povo das Filipinas, para que estivesse preparado para qualquer eventualidade.

Mobilização Geral na Finlândia

GRANDE INQUIETAÇÃO EM TODO O PAÍS

A GUERRA NOS MARES

Ao Largo da Costa de Le Touquet Foi Afundado Um Navio de Abastecimento Alemão

A TONELAGEM PERDIDA PELOS ALIADOS, BRITÂNICOS E NEUTROS NO MÊS DE MAIO

LONDRES, 20 (Reuters) — Um "destroyer" e três navios auxiliares de artilharia anti-aérea não puderam impedir que os aviões do comando do litoral afundassem na tarde de ontem um navio de abastecimento ao largo da costa de Le Touquet.

O piloto do "Blenheim" que conseguiu acertar por duas vezes o navio, atacou-o tão de perto que no momento em que fazia a volta para recomar altura seu canhão tocou o mar. A despeito da proteção de que dispunha a embarcação inimiga, que era uma unidade de transporte de cerca de 4.000 toneladas, foi atacada de perto pelos aviões da RAF, que tiveram de agir com extrema rapidez para evitar o fogo da defesa anti-aérea e por esse motivo puderam observar os céus apenas de um impacto direto. No momento porém, em que alcançaram as alturas constataram que pelo menos duas vezes a nau inimiga fora atingida, do que era testemunho a fumaça que se elevava.

"Mal largamos nossa carga de projéteis tive de fazer uma volta brusca", declarou o piloto, cujo aparelho havia tocado a água. No momento em que procurava observar o efeito do ataque, percebeu que no "destroyer" nos alvejaram. Nova manobra com a maior rapidez possível e chegamos a tocar as águas do oceano, fazendo-as aspergir sobre nós. Pude rapidamente alcançar e pudemos largar sem qualquer acidente. A parte inferior do motor direito havia entrado na água e sua hélice saiu fora deixando uma abertura no motor, o que nos obrigou a fazer uso de um azenha".

"Durante todo o trajeto os "caças" nos esquivaram e quando cheguei à costa procurei um aeródromo não muito acima do nível do mar porquanto o aparelho não poderia subir muito. Enfim, interrompemos sem qualquer outra incidência."

PERDAS MARÍTIMAS EM MAIO

LONDRES, 20 (Reuters) — Noventa e oito navios britânicos aliados e neutros representando 2.611.28 toneladas foram perdidos durante o mês de maio, inclusive as perdas sofridas no Mediterrâneo Oriental, durante as operações militares. Estas cifras incluem 73 navios britânicos com 155 mil toneladas, 20 aliados, com 62.000 toneladas e 5 neutros com 14.000 toneladas.

Os alemães alegam haver afundado durante aquele mês 30.000 toneladas de navegação mercante. Os italianos contestam-se em alegar afundamentos produzidos pelas suas armas de guerra, 46.000 toneladas o que eleva o total das alegações inimigas a 80.000 toneladas.

Calcula-se que o total de tonelações inimigas perdidas, capturadas ou posta ao fundo pela própria tripulação, até o dia 10 de junho corrente, foi o seguinte: Alemanha, 1.888 mil toneladas; Itália, 1.230 toneladas e de utilidade para o inimigo 81.000 toneladas totalizando 3 milhões 211 mil toneladas.

De acordo com o relatório este apresenta até 10 de maio as perdas de 2.611.280 toneladas para o inimigo que durante o período intercalado sofreu perdas de 200.000 toneladas. O mesmo relatório apresenta também as cifras dos ajustes dos afundamentos totais para cada mês, desde o começo do ano. Essas são, todavia, menores, exceto para o mês de abril quando a cifra original de 480.000 toneladas e cento e seis navios foi aumentada para 581.000 toneladas e 111 navios.

Esse aumento deve-se, principalmente, a evacuação da Grécia, cabendo a este país a maior tonelação afundada.

Conquanto as perdas mercantis fossem muito pesadas e sérias, os círculos autorizados declaram que é preciso levar em conta o fato de que incluem as perdas no Mediterrâneo Oriental, nas quais se espera que os ingleses não incorrerão novamente. Muitas dessas perdas não haviam ainda sido notificadas quando o primeiro ministro Winston Churchill fez o relatório na Câmara dos Comuns há alguns dias.

Entretanto, o relatório sobre a área na qual a Grã-Bretanha sofreu as suas maiores perdas isto é, o Atlântico Norte, permanece fiel. Declara-se ali que sem dúvida os alemães mudaram de tática e penetraram mais no campo e como sempre acontece quando se muda de tática obtiveram alguns sucessos iniciais.

O "09" é um dos mais antigos submarinos da armada americana tendo sido recentemente recomissionado para o serviço. Agredida-se que durante a imersão o submarino tenha tocado o fundo do mar.

DETERMINADO O LOCAL ONDE FOI AFUNDADO O SUBMARINO "FALCON"

PORTSMOUTH, Nova Hampshire, 20 (U. P.) — Urgente. O navio de salvamento "Falcon" e mais sete embarcações encontraram-se neste momento no local em que submergiu o submarino norte-americano "09".

Notícia-se que os sinais de socorro conseguiram localizar o submarino, graças aos sinais sonoros que o mesmo fez.

2 OFICIAIS E 31 MARINHEIROS FURTIVAMENTE AFUNDADOS

WASHINGTON, 20 (Reuters) — O Departamento da Marinha revelou hoje que está causando sérias apreensões a demora do submarino "09" que está afundado sete horas além do tempo designado para o regresso dos exercícios realizados ao largo de Portsmouth, New Hampshire. A tripulação do referido submarino é de dois oficiais e 31 marinheiros.

AS CARACTERÍSTICAS DA SUBMARINO AFUNDADO

PORTSMOUTH, 20 (U. P.) — O submarino afundado a este das "Isles of Shoals", a cerca de 12 milhas de distância de Portsmouth, "09", deslocava 400 toneladas. Foi construído em 1918 e deslocado da frota em 1930. Mais tarde foi reparado e novamente integrado no serviço. O "09" tinha de quatro tubos lançadores.

bélica. Caso seja necessário, porém, a indústria siderúrgica norte-americana poderá produzir, em pleno rendimento, 87.500.000 toneladas.

Em 1931, os arsenais do Exército dos Estados Unidos fabricaram 7.500.000 cartuchos para armas pequenas, em um mês; a média mensal, este ano, é de 38.500.000 cartuchos. Em projéteis para canhões o aumento foi de 13.900 a 406.000. Há dois anos eram produzidos mensalmente 612 "rifles" da marca "Grand", hoje em dia são fabricados 15.000 no mesmo espaço de tempo.

A Marinha se propõe reforçar sua Armada para dispor de uma Esquadra em cada Oceano. Por isso estão sendo construídos seis novos cruzadores de batalha de novo tipo, muito velozes e armados com baterias de canhões de 12 a 14 polegadas. O preço de cada uma dessas unidades é de 43 milhões de dólares.

Essas informações e as cifras que citamos mostram que os norte-americanos uma vez decididos à ação cumprem suas obrigações e levam avante seus trabalhos com uma rapidez que só é obtida nos países totalitários graças a ameaças e violências.

Cada cidadão norte-americano tem grande empenho no bom êxito do programa do rearmamento e se interessa sempre em saber quando acaba este ou aquele trabalho. Os sacrifícios que tem de fazer, os novos impostos que tem de pagar e outros encargos são aceitos porque o povo apoia unanimemente o novo programa do Governo para a Defesa das Américas e a criação do "Arsenal da Democracia".

Por sua extensão e seu significado esse enorme esforço coletivo não tem paralelo na história. Como um incomparável exemplo ele traz à humanidade uma grande lição. Se um país pode, no curto prazo de alguns meses criar tão enormes recursos para a fabricação de máquinas, ferramentas, aviões, canhões, roupas e equipamentos especiais, que não seria possível se essas mesmas energias fossem orientadas para objetivos de paz, num ambiente como o da América, onde há liberdade?

Os norte-americanos têm a fundada esperança de que todas as nações venham a ser livres algum dia. Mas o tempo, o tempo e sempre o tempo, é o grande obstáculo ao destino dos homens.

EM DEFESA DA AMÉRICA

UM RECORD NA INDÚSTRIA DE GUERRA

GILBERT WATSON

fabricante de instrumentos agrícolas, por exemplo, produz, hoje, carros de combate e viaturas para o Exército. Outro importante estabelecimento, no qual eram feitos alguns dos melhores refrigeradores do país, acha-se atualmente confeccionando peças para aviação; uma oficina onde se cuidava unicamente de extintores de incêndio fornece produtos químicos para as forças armadas; um produtor de impressoras faz dispositivos para disparar "Howitzers"; um relojoeiro produz maquinismos para explosão retardada; uma fábrica de enceradeiras elétricas fornece máscaras contra gás, etc.

O problema de mudar o gênero da produção não é tão difícil; muito mais complicado e importante é duplicar a produção de aviões ou de armamentos.

Foram resolvidas inúmeras dessas questões, denominadas, pelos norte-americanos, "bottlenecks", "gargalo de garrafa". A causa principal das dificuldades era, muitas vezes, a deficiência de mão de obra conveniente de material de boa qualidade e de aparelhagem. Um dos mais sérios problemas, a desafiar a indústria industrial norte-americanos, surgiu durante o ano passado na fabricação de máquinas para produzir ferramentas. A produção desses artigos era suficiente para o consumo normal, mas estava muito aquém do mínimo necessário ao bom funcionamento de uma gigantesca máquina cujo trabalho passou a se processar em ritmo acelerado. Em 1930 cerca de 250 pequenas oficinas produziram 200 milhões de dólares em ferramentas. Em 1940 essa indústria duplicou sua produção, que, no ano em curso, calcula-se possa atingir 750 milhões.

Na produção do alumínio ocorreu, também, seria dificuldade cuja origem foi devida à expansão da indústria aeronáutica.

Por isso o Governo impôs, temporariamente, algumas restrições à fabricação de utensílios de cozinha.

Mas as medidas adotadas, presentemente, elevarão a produção desse artigo a 150 milhões de quilos. A partir de julho do ano corrente as necessidades das indústrias civis e militares poderão ser integralmente satisfeitas.

A produção do metal leve, muito útil na fabricação de aviões e outras máquinas de guerra será elevada a 15.000 toneladas anuais, quando já estiver funcionando uma nova fundição construída nas margens do Pacífico, cujo custo foi de 9.350.000 dólares.

A falta de energia elétrica em algumas zonas industriais é outro obstáculo que os engenheiros estão vencendo rapidamente. As grandes represas de Boulder Dam, Grand Coulee, Bonneville e o extenso sistema hidro-elétrico do Rio Tennessee, já não são suficientes para satisfazer às exigências da indústria. Essas obras formidáveis, que os técnicos supunham avançadas em 40 anos tornaram-se, subitamente, insuficientes. Mas esse "bottleneck" está sendo resolvido com brevidade. Quando a represa do Grand Coulee começou a funcionar em março de 1941 foi equipada com seis geradores de 108.000 kilowatts, os maiores do mundo, em vez de 3, como fora projetado a princípio.

O número de trabalhadores necessários ao programa de rearmamento compreende todas as profissões imagináveis. Mais de um milhão de jovens, de ambos os sexos, terminarão o treinamento necessário às tarefas industriais relacionadas com o programa de rearmamento e dentro de poucos meses depois ocuparão o lugar que lhes compete nas novas fábricas em construção. Além das escolas especializadas em ensino profissional, mantidas pelo Governo,

os particulares instituiram também outros cursos idênticos. Se fizermos um recenseamento entre todos os jovens que se dedicam a esses estudos, atualmente, veremos que a reserva industrial da América do Norte ultrapassa a 5 milhões de pessoas.

O programa de construção da Esquadra e da Marinha Mercante já empregou 135.000 operários; e mais de 128.000 serão incorporados ao mesmo serviço no ano próximo.

A indústria da aviação, que quase triplicou sua produção em 1940, emprega atualmente 175.000 operários, pessoal que será aumentado a 382.000 em meados de 1941. O número de operários que se empregaram com os sub-empreiteiros, atinge a 500.000.

O presidente Roosevelt empenhou sua palavra na afirmação de que as vítimas da agressão serão socorridas e receberão todos os recursos necessários. Vários meses antes da lei do "lend and Lease" já se dera enorme impulso à indústria norte-americana. Assim é que haviam sido enviados à Inglaterra, quando foi aprovada a lei, 195 navios mercantes, mais de 900.000 rifles, 24.000 metralhadoras, 63.000 metralhadoras anti-aéreas, 200.000 revólveres, 316 morteiros, 900 canhões de campanha de 75mm, 250 tanques, cerca de 9.000.000 de quilos de dinamite e outros artigos.

Isso é apenas uma amostra do que esta para ser produzido. Impregnados de patriotismo os últimos projetos prevêm a fabricação de 75.000 aviões em meados de 1943. Gano Dunn, conselheiro da Divisão de Produção Industrial, calcula que se as rendas nacionais chegarem a 80 bilhões de dólares em 1941, serão produzidos 61.000.000 de toneladas de aço para as necessidades do trabalho civil e 16.000.000 para a indústria

Navios Franceses Estão Sendo Usados Pelo Reich Para Transporte de Mercadorias

As Consequências da Queda de Crêta na "Batalha do Mediterrâneo" — A Ação da "Home Fleet" Afugenta dos Navios a Tripulação Neutra

(De WALTON ADINSON COBE, da Agência Reuters)

LONDRES, 20 (Reuter) — A batalha do Mediterrâneo desenvolve-se furiosamente. Para o Eixo não existe mais interesse em aumentar a publicidade a respeito da batalha do Atlântico.

Desde a queda de Crêta os poderes do Eixo vêm o Mediterrâneo como o caminho marítimo de maiores probabilidades como uma alternativa ao deslocamento da sobrecarga do seu sistema de transporte para as ilhas. Dos portos do Mar Negro para o de Trieste a viagem tem rotas alternativas — viajam que, pelos planos do Eixo, a batalha para muitos navios.

Ha poucos dias antes a Grã-Bretanha anunciou ataques bem sucedidos por parte de submarinos britânicos operando contra as comunicações marítimas do inimigo no Mediterrâneo.

Da América Latina chegam informações de que a França renovou a expressão de sua guisa explicando que embora esteja ansiosa por empregar seus navios no transporte de produtos sul-americanos, a Inglaterra impede que o faça. Mas a França, como a sua navegação, e hoje, apenas, um agente do Eixo. A expansão de sua navegação depende da vontade do sr. Hitler e em menor extensão do sr. Mussolini, que tem escassos ou insuficientes planos de navegação para os seus ambiciosos planos de

transporte no Mediterrâneo. A Grã-Bretanha, entre 12 de março e 14 de maio capturou ou afundou trezentas mil toneladas de navios do Eixo e o fato de que sessenta e um desses navios foram afundados pelos aparelhos britânicos explica perfeitamente a recusa dos marinheiros dos países neutros em viajar por conta do sr. Hitler.

As dificuldades de transporte têm sido a única causa pela qual o sr. Hitler se atreve ao transporte marítimo. Mesmo os proprietários das barcas holandesas, que foram confiscadas para a invasão da Grã-Bretanha, já voltaram às mãos dos seus donos sob a condição de serem usados no máximo nas águas da ilha para aliviar a pressão a que estão sujeitas as estradas de ferro. Portanto são os que calculam como a tonelagem de navegação francesa e cobrada pelo Eixo, como um verdadeiro tesouro.

A comissão do armistício não teria jamais abandonado a França em qualquer situação, tivesse subsistido de que só eles controlariam os portos e comunicações francesas, que agora o almirante Darian alia ter o direito de administrar. Esta alegação, como a sua ordem aos capitães de navios para afundarem seus barcos — é tão ilusória quanto a liberdade de Vichy e a proibição da vigilância nazista.

Os parafusos sobre a navegação francesa foram provavelmente apertados de modo que hoje os transatlânticos e tanques não são requisitados em larga escala. Esta nova ordem sobre a navegação sendo de bons resultados por isso que temos a autoridade do almirante Darian para informar que o tráfego para a Índia-China e a África do Norte está normal e que durante o mês de abril os navios procedentes do norte da África foram três vezes mais do que os que entraram pelo Mediterrâneo. Mais de oitenta por cento dos carregamentos da África consistiram em avelãs e nozinhos, representando uma tonelagem de 450.000 toneladas importadas na tentativa de remediar a escassez, de que se ressentia o Eixo, com relação a óleos e gorduras. Os próprios nazistas mantinham nas suas promessas de enfrentar as indústrias exportadoras da América do Sul quanto a aquisição dos seus produtos se pudessem manter livre a navegação. Ha enormes quantidades de carne congelada aguardando o momento de seguir para a França, de Madagascar, enquanto que a Alemanha precisa de carne para as suas tropas. Mas os navios franceses, sob as ordens nazistas são reservados para transportar outros materiais mais essenciais da Índia-China, entre os quais a borracha.

"Não Cederão os Estados Unidos Ante a Ameaça à Liberdade dos Mares"

(Conclusão da 1.ª página)

siste a justiça para perguntarmos se o caso do "Robin Moor" não constitui o primeiro passo para a campanha que se estaria desenvolvendo contra os Estados Unidos, identica às desencadeadas contra outras nações. Não podemos dar crédito às declarações que dizem o contrário.

Falsas promessas...

"Declarações dessa natureza e até promessas solenes foram feitas a muitas outras nações, começando pela afirmação de que o governo do Reich considerava satisfeitas suas aspirações territoriais quando se apoderou da Austrália, por meio da força.

"A prova de que o governo do Reich continua seu plano de novas conquistas e de domínio é tão convincente que já nem se discute.

"A luz das circunstâncias, o afundamento do "Robin Moor" constitui o desmascaramento dessa política e, no mesmo tempo, um exemplo do método por ela empregado.

"Até agora os atos ilegais de violência foram o prelúdio de projetos de conquistas territoriais. O atual parece ser o primeiro passo destinado a assegurar o supremo propósito que dirige o Reich alemão, ou seja a obtenção do domínio em alto mar para o que é parte indispensável conquistar a Grã-Bretanha.

"Seu propósito geral pareceria ser o de desalojar do mar o comércio norte-americano transatlântico, onde quer que esse comércio fosse considerado, desvantajoso para os desígnios alemães, enquanto que o seu propósito específico pareceria ser a interrupção de nosso comércio com todos os países amigos.

"Devemos aceitá-lo como uma advertência de que nenhum navio ou carregamento norte-americano, em qualquer dos sete mares, pode se considerar a salvo de atos de pirataria. A dita advertência permitiu-nos saber que o que se propõe o Reich alemão é intimidar os Estados Unidos de tal modo que nos desvie de nosso propósito de levar à prática a política de auxiliar a Inglaterra a sobreviver, propósito que foi por nós escolhido.

"Em uma palavra, devemos tomar o afundamento do "Robin Moor" como uma advertência feita aos Estados Unidos, para que não resistam ao regime nazista de conquista mundial. E advertir-nos de que os Estados Unidos só poderão usar os mares do mundo com o consentimento nazista.

"Se cedermos ante este projeto, inevitavelmente nos submeteremos a ser dominados pelos atuais dirigentes do Reich alemão. Mas não cedemos, nem nos propomos a ceder".

Disputado Palmo a Palmo os Subúrbios de Damasco

(Conclusão da 1.ª página)

canhonear a costa, onde, segundo consta, o general Dentz preparava sua principal defesa. Os austríacos estavam atacando no setor do Rio Danúbio, protegidos por uma cortina de tanques. Na parte sul do Oásis que faz parte dos subúrbios de Damasco, combatia-se encarnadamente. Infelizmente também que as tropas do general Dentz tratavam de desalojar os destacamentos indus que se infiltraram durante a noite. Também se combate intensamente no aeródromo de Mezze Junto a Damasco.

"Não fomos incomodados durante o dia, exceto por alguns carros blindados inimigos, que desapareciam rapidamente no ar."

Arrebatados vichistas sobrevieram nossas posições, sem, no entanto, nos atacar.

Já no anoitecer, avistamos nossos reforços, compostos de regimentos católicos, que se moviam silenciosamente, em direção a Sheikh Miskin. O ataque foi iniciado com um violento duelo de artilharia.

Desprezando os obstáculos colocados sobre a estrada, as forças britânicas não fizeram nenhuma pausa, continuando sua marcha silenciosa em direção a Kuneitra, por dois flancos. Pouco mais tarde, depois de um violento ataque de duas horas, Kuneitra estava novamente em poder das forças britânicas. As tropas vichistas recuaram pela estrada que se dirige a Damasco.

Na manhã seguinte, visitamos o front de Matula, onde encontramos o regimento escocês que, apoiado pelos sapadores australianos, está contendo o ataque inimigo contra a cidade de Pilare há três dias ininterruptos.

Afirmou-me um oficial que as forças britânicas eram bombardeadas por 2.000 aviões alemães sobre a estrada, as forças britânicas constantemente e que, até agora, não foram atingidas.

Os ingleses encontram seria resistência perto de Beirute

CAIRO, 20 (Reuter) — "As tropas aliadas, no seu avanço em direção a cidade de Beirute, estão encontrando, pela frente, um nutrido fogo de metralhadoras procedente da direção norte de Wadi Weini. A artilharia das tropas vichistas desafia os nossos projéteis contra vários setores das linhas aliadas" — informa um porta-voz militar do quartel geral britânico, nesta capital.

Canhoneada Pelos Ingleses

BEIRUTE, 20 (U. P.) — As forças britânicas começaram a canhonear, na tarde de hoje,



Intensa Repercussão da Mensagem de Roosevelt

"CORTINA ABERTA PARA A GUERRA", QUALIFICA O COMENTÁRIO LHEIRO DA PRODUÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

O Comentário Geral é Que Roosevelt Apanhou a Luva

WASHINGTON, 20 (Reuter) — O discurso do presidente Roosevelt foi qualificado de "cortina aberta para a guerra", pelo comentário da produção da defesa, sr. Knudsen, no passo que o senador Byrnes declarou: "Sucesso de boa vontade os pontos de vista do presidente e julgo que todo o povo americano pensa da mesma maneira".

O presidente do Comitê dos negócios militares do Senado, sr. Reynolds, fez o seguinte comentário: "Está envolvida a questão de saber se o 'Robin Moor' levava trilhão de ferro de contrabando, e isso teria certa influência sobre os desenvolvimentos".

O senador Truman declarou que concordava com a opinião do presidente, de que o afundamento do navio era um ato de pirataria, enquanto que o representante Jenk Jenkins, declarou-se contente por não ter o presidente Roosevelt pedido a declaração de guerra.

O representante Eaton declarou: "Parece mesmo um gesto americano e é sem dúvida mais um passo para conduzir a uma imensa tragédia, contudo não desejo ver os nossos navios varados dos sete mares, por quem quer que seja".

Em toda a capital se ouviam sugestões sobre qual seria o próximo passo a dar, pelos Estados Unidos. Alguns sugeriram que os navios mercantes norte-americanos deviam ser armados; outros opinavam por um aumento de atividade da patrulha no Atlântico em perspectiva. Outros sugeriram que os comboios navais dos Estados Unidos sejam enviados com navios mercantes, mas ha certa inclinação para fazer restrições a essa opinião.

Ha ainda a suposição de que com esta nova mensagem, o presidente esteja aplazando o caminho para tomar outra ação mais decisiva. Alguns acham que começa a se desenvolver uma situação muito desagradável caso os nazistas se recusarem a dar uma indenização pelo afundamento do "Robin Moor", e é pequeno o número de juizes que, em vista da sua atitude de alívio e de desânimo, em face do acontecimento, a Alemanha consentirá em ceder aos pedidos de indenização.

O Presidente Roosevelt Apanhou a Luva

WASHINGTON, 20 (Reuter) — (De Sebastian Hersh) — Se, pelo afundamento deliberado do "Robin Moor", o sr. Hitler pretendia descreditar os Estados Unidos nos olhos de seus vizinhos latino-americanos, fazedor do governo americano de indecisão, como muitos observadores competentes poderiam, o chanceler alemão falhou lamentavelmente, porque o presidente Roosevelt apanhou a luva que lhe foi atirada, quando, hoje, declarou ao Congresso que o governo não seria intimidado por qualquer tentativa nazista para entorpecer, pelo terror, a ação deste país, "usando para isso dos seus tão familiares métodos insensíveis e desumanos".

"Não cedermos nem estamos dispostos a ceder" foi a frase mais adequada e clara pela qual o primeiro magistrado da nação deu a entender que os navios mercantes americanos seriam protegidos no alto mar, onde quer que fosse, para continuar a vida da Grã-Bretanha e não interromper o comércio pacífico com as outras nações mundiais e com os vizinhos latino-americanos.

Destarte, todas as outras repúblicas do continente foram encorajadas de que os Estados Unidos jamais recuariam ante as ameaças nazistas, continuando sua política de resistência aos planos de conquista alemã para o domínio do mundo, não que seja alcançada a vitória final.

Se bem que o presidente Roosevelt

sevelt não tenha revelado quais as medidas específicas a serem tomadas, afim de combater a campanha nazista contra a navegação dos Estados Unidos em alto mar, a mensagem presidencial de hoje é encarada como sendo medida preparatória da opinião pública americana para ações drásticas por parte do governo, com o fito de garantir a liberdade dos mares para a navegação estadunidense.

E prevista ação naval mais direta, por parte das forças navais da nação, afim de tornar realmente efetiva esta política de liberdade dos mares e fazer face ao desafio lançado pela Alemanha nazista.

A Repercussão Em Washington

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Em face da mensagem de hoje do presidente Roosevelt, nos círculos diplomáticos acreditase que a completa ruptura das relações diplomáticas entre a Alemanha e os Estados Unidos é já uma questão de mera formalidade.

A mensagem presidencial foi redigida apressadamente, para que o presidente fosse obrigado a cancelar a habitual conferência de imprensa para escrever. O fato do presidente não ter pedido ao Congresso a adoção de medidas específicas, significa que se trata puramente de uma declaração acerca da política do país.

O sr. Roosevelt reiterou que a Alemanha tem a intenção de converter os Estados Unidos em sua vítima como o fez com outros países.

E' significativo que o presidente tenha empregado em quase todos os parágrafos da

mensagem palavras como "brutal", "desapiedado", "terrorismo", "atrocidades", "violência", "crueldade", e "tratamento desumano".

Com efeito, na opinião dos comentaristas diplomáticos, a mensagem é tão energética que poderia induzir a Alemanha a adotar alguma medida prática de represália, como seja o estabelecimento de novas restrições diplomáticas e ainda uma ruptura completa.

Em certos círculos opinase que o propósito do presidente é provocar uma iniciativa alemã, pois se considera que se o Reich rompesse as relações com os Estados Unidos, isso provocaria uma reação imediata na opinião pública norte-americana.

Os Comentários em Bogotá

BOGOTÁ, 20 (U. P.) — A mensagem do presidente Roosevelt é publicada no jornal "Spectador", sob títulos de oito colunas da primeira página, que dizem: "Roosevelt exige reparações a Alemanha. Cadeador a mensagem sobre o caso do 'Robin Moor'. Hitler deu o primeiro passo contra a América. 'Não cedermos nem entregaremos o domínio dos mares a Alemanha' declara o presidente em seu pronunciamento dirigido ao Congresso". O jornal publica completas informações da United Press sobre a mensagem presidencial. Outro jornal, "La Razón", nada publica da mensagem.

Devido à hora avançada, não há comentários jornalísticos ainda, mas os círculos oficiais tem a mensagem em uma profunda atenção, considerando que a mesma demonstra a extrema gravidade do momento, abster-se-á, entretanto, de fazer comentários.

A Batalha de Nova-York

COMO OS ESTADOS UNIDOS DESENVOLVEM SUA PREPARAÇÃO TOTAL PARA A GUERRA

Recrutamento de Voluntários Para a Defesa Anti-Aerea e Ensaios de Luta Contra Um Ataque Por Mar — 640 Mil Homens Para a Defesa Civil Contra os Possíveis Bombardeios

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Os Estados Unidos deram hoje mais um passo para sua preparação total, no caso do serem atacados, ao iniciar o recrutamento de 31.000 voluntários para a Defesa Civil de Defesa.

Não Foi Represália, Diz Berlim

O FECHAMENTO DOS CONSULADOS NORTE-AMERICANOS E' JUSTIFICADO COMO ATO DE REPRESSÃO A' ESPIONAGEM

Retirada dos Últimos Agentes Consulares na França Ocupada

BERLIM, 20 (U. P.) — Nas esteras alemãs autorizadas declarar-se que o fechamento dos consulatos norte-americanos não é uma medida de represália pelo fechamento dos consulatos alemães nos Estados Unidos, mas "sim algo que, desde ha algum tempo se devia ter feito, em virtude de suas atividades de espionagem".

Nas mesmas fontes acrescentou-se: "constantemente nos chegavam informações da crescente atividade dos funcionários consulares norte-americanos, que trabalhavam diretamente em favor do serviço secreto britânico, enviando informes à Central de Washington de onde eram transmitidos às autoridades britânicas".

"Apesar disto o governo alemão respeitou, generosamente, os regulamentos internacionais e os acordos consulares e ate agora evitou sempre considerar essa situação intolerável

o bairro Mouhakerem, de Damasco.

Como Se Deu A Recaptura De Kuneitra

CAIRO, 20 (De Desmond Tighe, correspondente da Reuter com as forças aliadas na Síria)

Desprezando a recaptura de Kuneitra pelos ingleses, um oficial metralhador australiano declarou-me que, pela madrugada, seu destacamento e a artilharia tomaram posição no sul da cidade, num movimento preliminar para o ataque.

"Não fomos incomodados durante o dia, exceto por alguns carros blindados inimigos, que desapareciam rapidamente no ar."

Arrebatados vichistas sobrevieram nossas posições, sem, no entanto, nos atacar.

Já no anoitecer, avistamos nossos reforços, compostos de regimentos católicos, que se moviam silenciosamente, em direção a Sheikh Miskin. O ataque foi iniciado com um violento duelo de artilharia.

Desprezando os obstáculos colocados sobre a estrada, as forças britânicas não fizeram nenhuma pausa, continuando sua marcha silenciosa em direção a Kuneitra, por dois flancos. Pouco mais tarde, depois de um violento ataque de duas horas, Kuneitra estava novamente em poder das forças britânicas. As tropas vichistas recuaram pela estrada que se dirige a Damasco.

Na manhã seguinte, visitamos o front de Matula, onde encontramos o regimento escocês que, apoiado pelos sapadores australianos, está contendo o ataque inimigo contra a cidade de Pilare há três dias ininterruptos.

Afirmou-me um oficial que as forças britânicas eram bombardeadas por 2.000 aviões alemães sobre a estrada, as forças britânicas constantemente e que, até agora, não foram atingidas.

Os ingleses encontram seria resistência perto de Beirute

CAIRO, 20 (Reuter) — "As tropas aliadas, no seu avanço em direção a cidade de Beirute, estão encontrando, pela frente, um nutrido fogo de metralhadoras procedente da direção norte de Wadi Weini. A artilharia das tropas vichistas desafia os nossos projéteis contra vários setores das linhas aliadas" — informa um porta-voz militar do quartel geral britânico, nesta capital.

Canhoneada Pelos Ingleses

BEIRUTE, 20 (U. P.) — As forças britânicas começaram a canhonear, na tarde de hoje,

como motivo para solicitar o fechamento dos consulatos norte-americanos.

"Porém, quando o governo dos Estados Unidos, sem nenhum fundamento visível, adotou essa medida contra 'ndos os usos internacionais e apesar da generosidade que até agora demonstramos, chegou, finalmente, o momento de adotarmos uma decisão, e esta leve que ser tomada".

Acreditou-se, nessas esteras, que ao se conhecer a decisão norte-americana de fechar os consulatos alemães, a Alemanha apresentou um protesto, "porém se o referido protesto não foi aceito não ha outro remédio que ceder ao pedido do governo dos Estados Unidos. Deve deixar-se bem claro, no entanto, que nossa atitude ao fechar os consulatos norte-americanos é algo completamente distinto e independente da ação norte-americana e que se tratou, simplesmente, de pôr em prática uma medida que ha muito tempo era necessária.

Enquanto se esclarece a situação, a seção consular da Embaixada norte-americana em Berlim, provavelmente, continua funcionando em todos os assuntos que compreendam relações entre os cidadãos norte-americanos e o governo dos Estados Unidos, porém sem continuar mantendo contacto com o governo alemão.

A nenhum dos funcionários da seção, que em sua maioria tem categoria diplomática alem de consulares, será pedido que abandone o país.

Quanto aos escritórios da American Express, afetada pela medida, são os de Berlim, Amsterdam, Rotterdam e Paris.

O publico alemão, que ate agora devia tirar suas próprias conclusões sobre o significado das medidas norte-americanas contra a Alemanha, encontrou, hoje pela manhã, em todos os jornais, destacada em primeira página, a notícia do pedido de fechamento dos consulatos norte-americanos.

OS DOIS ÚLTIMOS CONSULADOS A SEREM FECHADOS NA FRANÇA OCUPADA

VICHY, 20 (U. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos

dos dispôs-se a fechar os últimos consulatos norte-americanos que restavam na França ocupada, situados em Paris e em Bordéus e que continham com 15 funcionários consulares cada um.

Os consulatos do Havre, Estrasburgo, Lille, Cierbourg e Brest, foram fechados no ano passado, durante a retirada.

Vai Reunir-se o Reichstag

ZURICH, 20 (Reuter) — Circulam rumores insistentes em Berlim de que o Reichstag está na iminência de ser convocado, de acordo com a informação do correspondente em Berlim do "Die Tat", o qual acrescenta que esses rumores ainda não foram confirmados, mas se forem verdadeiros, essa reunião está ligada a "sensacionais acontecimentos".

Grande Desastre Ferroviário Com o Expresso Roma - Munich

ZURICH, 20 (Reuter) — O trem expresso Roma-Munich descarrilou hoje, pela manhã, na Estação de San Giovanni, a vinte quilômetros do norte de Bologna. O ministro da Educação Popular, sr. Pavolini, escapou sem qualquer ferimento, mas dois outros passageiros morreram e dois mutilados ficaram feridos. O comunicado expedido a este respeito diz que o desastre foi motivado pela excessiva velocidade do trem expresso.

Interceptado Um Navio Francês Pelos Holandeses

BATAVIA, 20 (Reuter) — Anuncia-se oficialmente que um navio de guerra holandês interceptou na noite de quinta-feira, nos estreitos de Sundá, o vapor francês "Compagne", que procedia de Marselha, com destino a Saigon.

Acrescenta a informação que, tendo o capitão do navio se recusado a "cooperar", foi a embarcação francesa levada para o porto de Tandjong Priok, onde os passageiros alemães foram retirados para internamento, e prosseguindo o navio sua viagem.

Dois Mil Aviões Atiraram Em Uma Semana Seis Milhões de Libras de Bombas Sobre a Alemanha Industrial

LONDRES, 20 (U. P.) — Os círculos autorizados desta capital calculam que 2.000 aviões britânicos de bombardeio lançaram grandes danos à região industrial da Alemanha Ocidental, de vez que arremessaram 6.000.000 de libras de bombas de grande poder e milhares de bombas incendiárias no transcurso de pouco mais de uma semana.

UM NAVIO INGLÊS ABATEU UM BOMBARDEIRO ALEMÃO

LONDRES, 20 (Reuter) — Um bombardeiro germanico foi abatido, na manhã de hoje, pelo "trawler" "Capetone".

O inimigo foi avistado já a pequena distância, tendo sido

prontamente destruído. O tipo do aparelho não pode, no entanto, ser identificado.

O "trawler" britânico não sofreu danos, nem teve vítimas a bordo.

MAIS DOIS AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS

LONDRES, 20 (Reuter) — Informa um comunicado do Ministério do Ar:

"Dois aparelhos de caça britânicos, que sobrevoadam a costa do canal, interceptaram uma pequena formação de bombardeiros inimigos, escoltados por aparelhos de caça. Dois aviões inimigos foram imediatamente abatidos, enquanto os restantes fugiram".

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 1941

Nossa opinião

Forças Hidráulicas

COMO que para compensar a pobreza do nosso país em combustíveis, a natureza dotou-o de imensas reservas hidráulicas.

Segundo se verifica das estatísticas inseridas na conferência realizada pelo engenheiro Antonio José Alves do Souza, diretor do Serviço de Águas, durante a "Semana da Eletricidade", o potencial hidráulico do Brasil é o quarto do mundo. Em 1º lugar está a Rússia com cinquenta milhões de kilowatts; em 2º os Estados Unidos com 25.040.000; em 3º o Canadá com dezenove milhões e em 4º o Brasil com 14.364.000.

Trata-se, como se vê, de uma prodigiosa riqueza, sobre a qual poderemos construir um esplêndido parque industrial, assegurando, paralelamente, a movimentação de todo o nosso sistema ferroviário.

Infelizmente, o aproveitamento da energia hidráulica nacional ainda se encontra, pode-se dizer, em uma fase incipiente.

A capacidade instalada é apenas de 884.500 kilowatts, afora 160.200 kws. utilizando energia térmica.

O Estado de S. Paulo, com uma reserva hidráulica de 1.914.000 kws, tem instalados 501.800. Minas Gerais com 4.289.000, tem instalados 117.800 kws. O Estado do Rio de Janeiro é o que apresenta maior coeficiente de aproveitamento: 231.400 kws. em 400.000 e isto porque lá estão localizadas as usinas que abastecem o Distrito Federal.

Colocados em 4º lugar quanto ao potencial hidráulico, nossa posição é muito fraca no tocante ao consumo "per capita", como se vê do seguinte quadro:

Noruega	2.779 kws	Hungria	124 kws
Canadá	2.294 "	Polónia	82 "
Suécia	1.376 "	Brasil	58 "
Suécia	1.103 "	Rumania	48 "
E. Unidos	9 "	Rússia	9 "
Nova Zelândia	604 "	China	5 "
Argentina	172 "		

As cifras acima estampadas são bastante expressivas e explicam de maneira clara as razões do nosso atraso industrial.

Urge examinar atentamente o problema da produção da energia elétrica, no sentido de elidir-se uma das grandes dificuldades com que luta o Brasil para sua expansão econômica.

Os técnicos que têm examinado o problema das inundações no Estado do Rio Grande do Sul são unânimes em aconselhar a realização de obras de regularização dos afluentes do Jacuí, de forma a diminuir a violência com que hoje se processam as inundações. Poder-se-ia aproveitar aquelas obras para a implantação de usinas hidro-elétricas que assegurassem o fornecimento de eletricidade para abastecer Porto Alegre e também para os serviços da Rede de Viação Ferrovia do Rio Grande do Sul. Seria essa uma fórmula de tirar proveitos diretos e imediatos das vultosas somas que as circunstâncias obrigam a empregar no grande Estado sulino.

Aliás, a eletrificação intensiva do nosso parque ferroviário deve constituir uma preocupação constante dos poderes públicos e das empresas privadas que exploram essa indústria. O Brasil possui reservas muito limitadas de carvão e o combustível extraído do nosso sub solo é de qualidade inferior.

E, portanto, no aproveitamento da energia hidráulica que temos de encontrar a solução do problema da iluminação, da movimentação do parque industrial e dos transportes ferroviários.

Não podemos pretender alcançar o nível da Noruega, com o consumo anual de 2.779 kilowatts "per capita", dadas as condições excepcionalmente favoráveis daquele país, mas podemos, ao menos, aspirar a uma situação mais alta no quadro mundial.

O aspecto legal do aproveitamento da energia hidráulica parece resolvido. O Código de Águas e as leis complementares promulgadas pelo Governo da República vieram estabelecer as normas gerais disciplinadoras das atividades daquela indústria.

O que parece não ter sido examinada mais de espaço é a questão econômica, de excepcional importância para o futuro da indústria hidro-elétrica.

De acordo com a Constituição de 10 de novembro de 1937, repetindo aliás preceito estipulado na carta constitucional de 16 de julho de 1934, foi estabelecido o princípio da nacionalização da referida indústria. Desejavam os constituintes de 1934 e também o quis o presidente Getúlio Vargas, baixando o ato constitucional de 10 de novembro, que, aos brasileiros, coubesse o privilégio da exploração de uma atividade econômica de alta importância para o futuro do Brasil.

Estamos de acordo com o referido postulado, como sempre estivemos a favor da política nacionalista em boa hora firmada pelo chefe da Nação.

Exatamente por isto é que achamos necessário examinar com redobrada atenção o aspecto econômico do problema em apreço.

Por uma série de circunstâncias, tão largamente conhecidas que se torna ocioso relembrá-las, não se deve pensar que seja possível levantar no país os vultuosos capitais necessários à montagem de usinas de maior capacidade.

Mesmo no tempo em que os lucros das empresas não sofriam nenhuma limitação legal, poucos foram os capitalistas brasileiros que se atiraram à exploração daquela indústria. Examine-se a história da indústria hidro-elétrica no Brasil e ver-se-á que legítima é nossa assertiva.

As grandes instalações, existentes nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, foram financiadas com capitais alienígenas.

E' preciso que se diligencie para que o privilégio outorgado aos brasileiros, decorrente da nacionalização da indústria hidro-elétrica, não se transforme em arma tremenda contra o progresso nacional, determinando a paralisação do desenvolvimento daquela atividade econômica.

Somos a favor da nacionalização, achamos que ela representa uma medida legítima, desde que, baseada em fórmula exequível e útil ao país, de modo a não interferir com o engrandecimento nacional.

Para isto urge considerar o aspecto econômico da questão, estabelecendo-se condições que permitam interessar a grande massa popular no financiamento das novas instalações.

Precisamos de energia elétrica abundante e barata para compensar a exiguidade de nossas reservas carboníferas e o baixo poder calorífico do carvão nacional.

TÓPICOS

FONTE DE RIQUEZA

AMEAÇADA

A lavoura da herva mate no Estado de Mato Grosso está ameaçada de desastrosa ruína. Segundo notícias lidas em jornais daquela unidade federativa a situação dos herveiros é deveras angustiosa, o que motivou uma atitude decisiva da Associação Comercial de Campo Grande. De uma declaração divulgada pela imprensa daquela cidade, pela referida associação de classe, destacamos este trecho: "O que houve e continua a haver é necessidade premente e urgente de serem tomadas medidas no sentido de se evitar a completa ruína do produtor e do comércio da herva mate neste Estado, que nessa indústria e nesse comércio encontra a sua segunda fonte de receita. O exodo da população fronteiriça de Mato Grosso — Município de Ponta Porã tem que ser evitado mesmo a custa de todo sacrifício pelo Governo da República, uma vez que se converte em problema que nos deve levar a discutir. A paralisação do comércio de herva

mate resultará infalivelmente nesse exodo de população, que terá de procurar trabalho em outros lugares, seja no Brasil, seja no Paraguai".

Nesse período acima transcrito é fácil calcular a situação ameaçadora que envolve uma das mais importantes lavouras de Mato Grosso e que se reflete diretamente sobre a economia nacional. A Associação Comercial de Campo Grande queixa-se da "burocracia do Instituto Nacional do Mate", órgão para-estatal criado justamente com o objetivo de amparar a indústria herveira do Brasil.

Não sabemos até que ponto possam ser justas as queixas contra o Instituto. A verdade, porém, é que a Associação Comercial de Campo Grande resolveu se dirigir diretamente ao presidente da República, de quem espera as providências capazes de salvar aquela fonte de riqueza de Mato Grosso. O exodo das populações é sempre um perigo para um Estado porque lhe tira braços úteis ao seu progresso. E é isso que urge evitar se verificar naquele Estado, cuja prosperidade depende de uma série de fatores materiais dependentes de uma ação energética e decisiva do Governo Federal.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A Mensagem de Roosevelt

E' extremamente enérgica a mensagem ontem enviada pelo presidente Roosevelt ao Congresso, a propósito do afundamento do "Robin Moor". Mas não é pelo seu tom de energia e firmeza, ou pelo seu aspecto combativo que esse documento deve ser comentado. O que ressalta da mensagem é a sua argumentação irrefragável e a sua objetividade.

Já salientamos que o Governo norte-americano agiu com muita prudência nesse triste episódio da guerra submarina sem restrições. O Departamento de Estado esperou pacientemente que lhe chegassem todos os depoimentos dos tripulantes e passageiros desembarcados em Recife e na Cidade do Cabo. Não fez nenhum sensacionalismo. Documentou-se metódicamente e agora resolveu agir com energia.

Enquanto isso, a imprensa de Roma e Berlim dava a entender que o Eixo não recuaria da atitude assumida. E continuaria afundando os navios americanos, não dando a menor atenção aos protestos platônicos endereçados de Washington.

Provavelmente, os jornais totalitários estavam certos de que os Estados Unidos não tomariam nenhuma medida eficiente de represália, além do fechamento dos consulados e de outros estabelecimentos comerciais do Reich. Mas isso não teria uma importância decisiva — nem afetaria o resultado da Batalha do Atlântico.

Os navios arvorando a bandeira norte-americana seriam torpedeados pelos submarinos alemães, sem que a esquadra dos Estados Unidos se aventurasse a intervir na luta. Tudo indica que os chefes nazistas se enganaram mais uma vez em seus cálculos.

O presidente Roosevelt, ao que se adianta de Washington, apanhou a luva atirada pelo Führer e dispôs-se a enfrentar a delicada situação resultante do torpedeamento do "Robin Moor".

Sua mensagem ontem lida no Congresso é um documento da maior clareza. Mostra em primeiro lugar que o afundamento constituiu um "ato de pirataria internacional".

Isso está provado pelas declarações dos tripulantes e pela própria constatação do caso, em face do direito e das convenções internacionais.

Em seguida, o primeiro magistrado americano exigiu reparações para os danos causados aos cidadãos de seu país.

Por fim, afirmou que os Estados Unidos não se deixarão intimidar. O auxílio à Inglaterra continuará a ser prestado, quaisquer que sejam as dificuldades a enfrentar.

O Governo americano não cederá nem se desviará desse caminho. E não permitirá que os mares sejam infestados pela pirataria, como no tempo das guerras de corso. Os mares serão livres, pois os Estados Unidos empregarão todo o seu poderio afim de que a Batalha do Atlântico não termine pela vitória do Eixo.

E' isso o que se desprende da enérgica mensagem do presidente Roosevelt, que colocou o Governo alemão na alternativa de recuar ou de praticar imediatamente atos de guerra contra os Estados Unidos. — A. B.

VOLTA REDONDA

E A VARIANTE DE REZENDE

A construção da ligação rodoviária entre Engenheiro-Passos e Rezendes com a nova estrada de Barra Mansa veio propiciar a possibilidade de um sensível melhoramento na linha tronco Rio-São Paulo, com a redução de 12 quilômetros em seu desenvolvimento. Para tanto, impõe-se uma providência para que o trecho Rezendes-Barra Mansa seja construído em condições técnicas adequadas a uma estrada tronco, o que de resto não apresenta maiores dificuldades, pois a existência nessa mesma região da Estrada de Ferro Central do Brasil é clara indicação de que a sua topografia permite um traçado de acordo com as exigências do tráfego automobilístico, sabido que as ferrovias requerem características técnicas mais rigorosas do que as rodovias.

Seria de todo condenável e sem amparo em razões de ordem técnica e econômica, prejudicar o traçado, a guisa de economia, dando-lhe condições impróprias ao tráfego de grande velocidade. Comprometer o traçado dessa importante ligação, que está fadada a se constituir em magnífica variante da Rio-São Paulo, no trecho desse estrada compreendido entre Getulândia e Cachoeira, seria imperdoável falta de previsão.

O prolongamento do trecho Rezendes-Engenheiro Passos até Queluz, permitiria a incorporação à Rio-São Paulo de extensa variante, que viria substituir o pior setor daquela estrada. Insistir em dar às novas realizações rodoviárias, e está nesse caso a ligação Rezendes-Barra Mansa, padrões técnicos medíocres, seria cometer um erro que não mais encontraria a justificativa

A RAF INVADIU O CEU ALEMÃO

de Manuel Chaves Nogales

(da Reuter)

LONDRES, 20 — A aviação britânica continua lançando todas as noites centenas de toneladas de explosivos sobre a zona industrial do Ruhr e da Rhenânia e sobre os portos e bases navais do noroeste da Alemanha. Esses ataques vêm sendo levados a efeito sistematicamente de nove dias a esta parte, ao passo que o céu da Inglaterra permanece completamente limpo de aviões, com exceção de um ou outro que surge como desgarrado e cujas bombas não causam a menor preocupação.

Quem teria imaginado que, um ano depois de iniciada, a guerra aérea ia como que acabar assim? A Grã-Bretanha sem ser inquietada, ao passo que pontos vitais da Alemanha estão vivendo momentos infernais? A RAF a invadir o céu alemão que Goering declarou que nunca seria invadido e a "Luftwaffe" a marcar passo, reduzida à impotência que se procura justificar no Reich como uma necessidade momentânea: concentração das forças aéreas nazistas em outros setores.

Afirma-se na Alemanha que essa força aérea, tão depressa sejam resolvidos certos problemas fronteiriços, será lançada em massa contra as Ilhas Britânicas num ataque terrível.

A Grã-Bretanha acompanha impassível a jogada dramática de Hitler, sem dar muito crédito aos boatos alarmistas. Acredita-se aqui que Hitler está agindo em consciência de uma necessidade imperiosa, de

uma necessidade premente de abastecimentos afim de poder continuar a guerra no ocidente europeu.

Se bem que a doutrina nazista considere fatal para a Alemanha uma guerra em duas frentes simultaneamente, as forças do Reich se estão espalhando muito mais do que o comando alemão deseja. A Grã-Bretanha, com efeito, procura aplicar uma tática que nada tem de nova: dividir para enfraquecer. E isto vem se realizando com o mais completo êxito. Prossegue tenazmente em seu esforço sistemático e progressivo de ir quebrantando a Alemanha em pontos vitais de sua indústria bélica. Verificada, com satisfação, que seja por esse ou aquele motivo que o inimigo não está, pelo menos, no momento, em condições de replicar aos golpes duríssimos que está recebendo. E essa realidade incontestável infunde uma confiança ilimitada ao povo inglês que cada dia que passa se sente mais seguro de si mesmo.

Os cidadãos londrinos que dormem agora socegradamente sem ouvir as sirenes, sabem pelos comunicados publicados nos jornais que durante seu sono centenas de toneladas de bombas são arrojadas sistematicamente sobre Colonia e Düsseldorf.

Essa a realidade nua e crua. Um ano depois da queda da França, Londres, se bem que cheia de gloriosas cicatrizes, pode-se mostrar orgulhosa e tranquila, encarando como encara o futuro serenamente.

que redime de culpa os técnicos rodoviários de quinze anos atrás. Já possuímos a custosa experiência da imprevisão. E' preciso que as novas construções surjam ajustadas às finalidades em vista e não venham mais conformadas aos velhos princípios da técnica rodoviária.

Ao par com a importância da nova região, que a estrada irá servir e que mais avulta com a próxima instalação da indústria siderúrgica em Volta Redonda, importa acentuar o grande valor turístico do vale do Paraíba. E' de um encanto inconfundível essa região do grande rio fluminense, em que tão harmoniosamente se fundem a paisagem natural e os vestígios de uma curiosa civilização rural e os sinais precursadores da recuperação econômica do vale histórico. A estrada Rio-São Paulo ganhará em influência econômica, em interesse turístico e em facilitar o tráfego motor com a variante em construção.

SOLIDARIEDADE AMERICANA

ALANDO, há poucos dias, a imprensa desta capital, o jornalista argentino Ortiz Exague referiu-se à velha amizade entre a sua pátria e o Brasil, a qual representa um fator preponderante para a grande obra da solidariedade continental. Declarou aquele nosso confrade portenho na sua excursão pelas Américas ter notado o desejo dos países pequenos de se agruparem em torno dos maiores e com eles cooperar. "Se as três maiores nações americanas — diz ele — Estados Unidos, Argentina e Brasil chegarem a um acordo sobre o plano de solidariedade maior, todos os demais países as seguirão, confiantes e sem resistência".

Ha nestas palavras uma grande dose de otimismo que devemos aceitar, tendo em face os acontecimentos que se desenrolam no mundo. Efetivamente, os Estados Unidos, a Argentina e o Brasil são os países americanos que oferecem maiores possibilidades, sob todos os aspectos. Pelo tamanho dos seus territórios, pelas suas riquezas, pela sua força econômica. São eles os fadados a uma hegemonia continental que nada terá de humilhante para os demais, mas que, pelo contrário, será um estímulo a que todos trabalhem com vigor e persistência para um objetivo comum, unidos pelos mesmos ideais e pelas mesmas aspirações.

A solidariedade americana já deixou de ser uma fórmula lírica e protocolar. Ela saiu do terreno do subjetivismo para o da realidade prática. As Américas não poderiam admitir questões internas entre elas para prejudicar a existência coletiva. Vivemos a época mais séria e mais grave da história do mundo. As ameaças pairam por todos os lados, a liberdade dos povos está em perigo constante. Daí a necessidade imperiosa de se fazer da nossa união uma defesa comum, respeitados os interesses recíprocos e orientados todos os pensamentos por um só lema: assegurar aos povos americanos o direito de viver livres e soberanos. Esse o lema desta fase tremenda que passa pelo mundo. Se o abandonarmos, estaremos perdidos.

A JUSTIÇA

DO TRABALHO

A' está funcionando normalmente a Justiça do Trabalho. No Distrito Federal, as novas Juntas de Conciliação e Julgamento iniciaram as suas atividades normais no começo da semana. O mesmo acontece em relação ao Conselho Regional, que já tem processos em pauta para julgamento.

Essa notícia é auspiciosa, pois demonstra que, dentro de algumas semanas, já estará funcionando em todo o país a nova justiça instalada a 1º de maio.

Falando no início dos trabalhos do Con-

A Cidade

"Antologia"

Jorge Amado, o romancista-poeta do "Jubiabá" e do "Mar Morto" escreveu há tempos uma deliciosa "Coleção" de casos e coisas literárias de sua terra, da Bahia, dessa velha Bahia que adora Nosso Senhor Oxalá do Bonfim, que admira Rui Barbosa, o orador, que teme Jubiabá, o macumbreiro. Da Bahia cheia de literatura e de literatos. E dessa literatura, desses literatos, que ele conta uma porção de coisas interessantíssimas. Como o caso daquele poeta "que aos oito anos de idade, frente a Rui Barbosa, leu um discurso em baiano como o velho, belado-lhe a face, nunca mais lavou o rosto". Ou o daquele professor e jornalista que "daque vez que em artigo falava sobre o sol, fazia preceder o astro rei do adjetivo conspícuo". Ou ainda o de "um mau jogador de futebol que resolveu ser poeta e publicou um livro sobre a noiva: "Maria da Graça". E que ficou inimigo de uma porção de gente que lhe perguntava, referindo-se ao livro, por quanto se possuía Maria da Graça...

Mas não é só na Bahia. E em toda parte. No Rio, também. No Rio, principalmente. Porque aqui é que desembocam as águas de todos os afluentes literários que vêm do Brasil inteiro, "do rio Oiapoc ao arroio do Chuí". (Vocês já repararam que essa palavra só serve pra isso: arroio Chuí?)

Telegrama de um ex-parlamentar amigo das "boas letras": — "A organização panorâmica da economia sistematizada não admite mais idéias empíricas aos povos soberanos".

Título e sub-título de um vespertino: — "Boa Vizinhança da Inteligência — O sr. Pedro Calmon partirá para os Estados Unidos". Da inteligência?

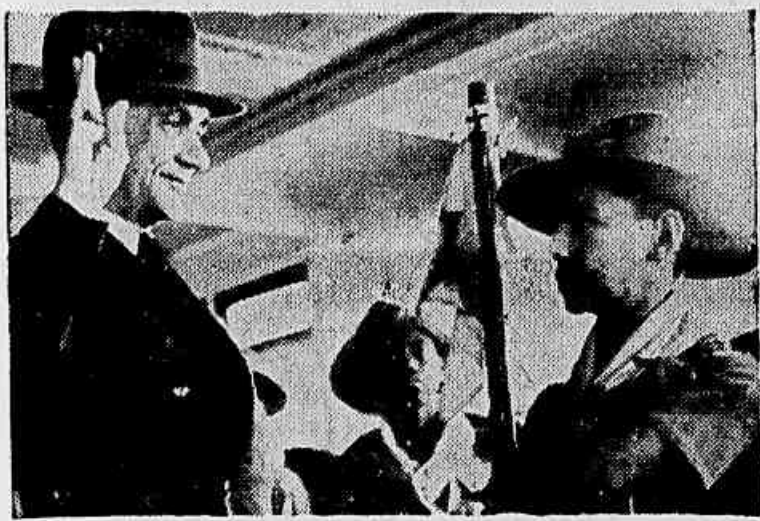
De uma reportagem numa ótima revista, falando-se sobre o predio em que funciona a Biblioteca Nacional: — "O outro lado está, precisamente, o predio escuro, feito, de linhas severas e hirsutas". Fica impressionante demais além de escuro, feio e severo, ainda mais isso, hirsuto, de cabelo e barba, o pobre edifício da biblioteca anda precisando de um barbeiro, mais do que um pedreiro.

Manchete de um jornal especializado, "órgão jurídico-comercial", sobre o discurso de um ministro do Supremo Tribunal: — "A laborada peça do ministro Fulano". Laborada: se não houvesse palavras assim não haveria "órgãos jurídico-comerciais".

P. de S.

"PARA CONHECER MELHOR O BRASIL"

SEGUIU PARA VITORIA UMA CARAVANA DE ESCOTEIROS — PALAVRAS DO GENERAL HEITOR BORGES AOS EXCURSIONISTAS



O general Heitor Augusto Borges, correspondendo à continência de um escoteiro

Pelo paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, seguiu ontem para Vitória uma delegação de 150 escoteiros, que vão àquela capital retribuir uma visita de seus colegas espírito-santenses.

Os escoteiros cariocas são portadores de uma mensagem do sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, ao sr. Punaro Bley, interventor federal no Espírito Santo.

Momentos antes da partida do "Pará", esteve a bordo o ge-

neral Heitor Augusto Borges, chefe do escotismo nacional. O major Inacio de Freitas Rollim, presidente da Confederação de Escoteiros apresentou os itinerários daquela alta patente.

Em seguida, o general Heitor Augusto Borges se dirigiu aos excursionistas, recomendando-lhes que aproveitassem a viagem para conhecer melhor e amar mais profundamente o Brasil.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO**Nomeações e Promoções na Pasta da Fazenda**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: Tornando sem efeito o decreto de 10 de outubro de 1939, em virtude do qual foi naturalizado brasileiro, Bernardino Rabelo, natural de Portugal.

Concedendo naturalização: a Procopio de Oliveira, Antonio Ferreira Toscano, Abel de Oliveira, Bastião dos Santos, Bernardino Rabelo, José Dias Esteves, José Maria Leitão, José Marques Mendes Junior, Levi Alberto Corrêa, Manoel Francisco Rodrigues, Manoel da Silva Flores, e Manoel Antonio de Araújo, a Elma Liberato de Macedo, natural da Alemanha; a Letério Lepri, Celeste Vassoleri, José Toscano e Jacomo Carlini, naturais da Itália; a Julio Parai Garcia, Manoel Antunes, Manoel Ilexias Fernandes e Modesto Filho, naturais da Espanha.

Na pasta da Educação: no interesse da administração, Iolanda Seccio de Sá, escriturário, classe F, do extinto quadro II do Ministério da Viação para cargo identico no quadro I do Ministério da Educação.

Na pasta da Fazenda: Dispensando: Mario Gomes, oficial administrativo, classe I, do lugar de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná; Ari Santos Silva, oficial administrativo, classe 26, do lugar de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná; e Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque Filho, do lugar de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná.

Nomeando: Manoel de Oliveira Franco, em comissão, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná; João Licio Laines, oficial administrativo,

classe H, para exercer o cargo, em comissão, de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná; Lisiano Ferreira da Costa, em comissão, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná; Lauro de Matos Rondon, escriturário, classe G, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de Consumo no interior do Estado do Amazonas; Hildemar de Souza Martins, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, distrito E, do Alameda de Belém; e Ivan Maia Vasconcelos, internamente, encargo, classe J.

Nomeando, internamente, es- critores de Coleções das Resen- das Federais: Agostinho Ro- mano Pires, em Vargem Grande, Maranhão; Pio Carvalho Pires, em Viana, Maranhão; Cloyis Belo de Menezes, em São Vi- cente Martins, em Maranhão; Clau- cente Martins Ribeiro, em Ba- cabal e São Luiz de Gonzaga, Maranhão; Josafah de Carval- ho Filgueiras, em Carreirão, Amazonas; José Filomeno dos Santos, em Baixo Meirim, Ma- ranhão; Sul Taborda Cristóvão, em Rocauva, Paraná; Werber Carvalho Melo, em Marudor, Maranhão; e Vladimir Rodrigues da Silva, em Penalba, Maranhão.

Promovendo: o escrivão da Coleção das Resen das Federais em Barbalho, Ceará, Alberto O. Grady Paiva a coletor das Resen das Federais em Co no mesmo Estado; o escrivão das Coleções das Resen das Federais em Campo Alegre, Santa Catarina, Celso Orlandino Lo- pes, para identico lugar no mesmo Estado; o escrivão das Resen das Federais em Tupã, no mesmo Estado; e o escrivão da Cole- ção das Resen das Federais em Passo Fundo, Rio Grande do Sul; Mario Garcia a coletor das Resen das Federais em Luj, no mesmo Estado.

Aposentando: Gustavo Adol- fo Konder, escrivão da 2ª Co- leção das Resen das Federais em Blumenau, Santa Catarina; Rodolfo de Aquino Penalba, es- criturário, classe 7; José Ro- drigues Sobrinho servente, cla- se C; João Lucas de Serrá Brande, agente fiscal do im- posto de Consumo no interior do Estado de Pernambuco; e Julio da Cruz Azevedo, oficial administrativo, classe 23.

Removendo, a pedido, os se- guintes agentes fiscais do im- posto de Consumo: Augusto Lins e Silva Filho, do inte- rior do Estado do Rio Grande do Norte para o interior do Estado de Pernambuco; Heitor Anderson, do interior do Es- tado de Mato Grosso para o interior do Rio Grande do Norte; e Oscar Ferreira da Costa, do interior do Estado do Amazonas para o interior do Estado de Mato Grosso.

Removendo, ex-officio, no in- teresse da administração, os seguintes coletores das Resen das Federais: Antonio Inacio Bicudo, de Una, São Paulo, para Anapo- lis, no mesmo Estado; Hono- rio Alalide, de Matões, Ama- zônia, para Carreirão, no mesmo Estado; Otilio de Oliveira Lins, de Quipapá, em Pernam- buco, para Bonito, no mesmo Estado; e Venceslau Barbosa da Silva, de Pau d'Alho, em Pernambuco, para Quipapá, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido, João Batista Miranda, policia fiscal, classe D, da Mesa de Rendas de Foz do Iguaçu, Paraná, para a Alfândega de Parana- guá, no mesmo Estado.

Removendo, por permuta, Francisco Raul Pessoa, oficial administrativo, classe 15, da Alfândega do Rio de Janeiro para a Alfândega de Santos, e desta para aquela Juvenal de Oliveira Santos, oficial admi- nistrativo, classe 20.

Demittindo Alceu Marinho, servente, classe B, para o interesse da administração; O- rlando Barbosa e José Luiz Ribeiro, de escriturário, classe F, do extinto Quadro II do Mi- nisterio da Viação para o Qua- dro Unico do Ministerio do

Organizada a Nova Tabela de Pagamentos no Tesouro Nacional

A Agência Nacional forneceu à imprensa a seguinte tabela de pagamentos no Tesouro Nacional a partir do 30 de junho:

1.º DIA ÚTIL — PRESIDEN- CIA DA REPUBLICA E OR- GÃOS SUBORDINADOS — Presidência da República — Depar- tamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro do Estado e Gabi- nete — Diretor Geral da Fa- zenda e Gabinete — Diretoria da Despesa Publica — Serviço do Pessoal — Diretoria do Do- mínio da União — Diretoria das Rendas Internas — Dire- toria das Rendas Aduaneiras — Procuradoria Geral da Fazenda — Serviço de Comunicação — Tribunal de Contas — Con- tadoria Geral da República — Palácios Presidenciais — Avul- sos.

MINISTERIO DA JUSTICA — Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Apelação — Pro- curadoria Geral da República — Tribunal de Segurança Nacio- nal — Ministério Público — Juizes Seccionais — Congruas.

MINISTERIO DA AERONAU- TICA — Ministro do Estado e Gabinete.

2.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Dire- toria de Estatística Econômica e Financeira — Diretoria do Im- posto de Renda — Laboratório Nacional de Contribuintes — Con- selho Superior de Tarifas — Mi- nistros e Desembargadores ap- omentados.

MINISTERIO DA JUSTICA — Secretaria do Estado — Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política — Escola João Luiz Alves — Instituto Sete de Setembro — Penitenciária Agrí- cola do Distrito Federal — Se- cretaria da extinta Câmara dos Deputados — Secretaria do ex- tinto Senado Federal.

MINISTERIO DO EXTERIOR — Secretaria do Estado — Cor- po Diplomático.

PRESIDENCIA DA REPU- BLICA E ORGÃOS SUBOR- DINADOS — Departamento de Im- prensa e Propaganda.

3.º DIA ÚTIL — PRESIDEN- CIA DA REPUBLICA E OR- GÃOS SUBORDINADOS — Con- selho Federal do Comércio Ex- terior — Conselho de Intera- ção e Colonização — Comissão de Defesa da Economia Nacio- nal.

MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados da Fazenda (A a Z) — Pensões da Guarda Ci- vil.

MINISTERIO DA JUSTICA — Escola Quinze de Novembro — Casa de Correção — Casa de Detenção — Arquivo Nacional — Oficiais de Justiça.

4.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA JUSTICA — Ministério Público — Ministério da Justiça — PESSOAL EXTRA-NUMERA- RIO — MINISTERIO DA FA- ZENDA — Serviço do Pessoal — Diretoria das Rendas Inter- nas — Tribunal de Contas — Contadoria Geral da República — Diretoria do imposto de Ran- do — Diretoria de Estatística Econômica e Financeira — Ser- viço de Comunicação — De- partamento Federal de Com- pra.

MINISTERIO DO EXTERIOR — Secretaria do Estado.

MINISTERIO DA JUSTICA — Secretaria do Estado — Supre- mo Tribunal Federal — Tribu- nal de Apelação.

5.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Montepio civil do Ministerio da Guerra (A a Z) — Pensões provisórias a pensionistas.

10.º DIA ÚTIL — Montepio do Ministerio da Fazenda (A a Z) — Montepio do Ministerio do Exterior (A a Z) — Pensões (A a Z).

11.º DIA ÚTIL — Montepio do Ministerio da Fazenda (I a Z) — Montepio civil do Minis- terio da Marinha (A a Z).

12.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Diversas pensões do Ministerio da Mar-inha (A a Z).

13.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Diversas pensões do Ministerio da Guer- ra (A a Z).

14.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Diversas pensões do Ministerio da Guer- ra (L a Z) — Melo soldo (A a Z).

15.º DIA ÚTIL — Montepio militar do Ministerio da Guer- ra (A a Z) — Montepio militar do Ministerio da Marinha (A a Z) — Montepio do Ministerio da Agricultura (A a Z).

16.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Montepio do Ministerio da Justiça (A a Z).

17.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Montepio do Ministerio da Educação (A a Z).

18.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Pensões do Ministerio da Viação (Ac- cidentes) (A a Z) — Montepio do Ministerio da Viação (A a Z).

19.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Montepio do Ministerio da Viação (C a E).

20.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Montepio do Ministerio da Viação (F a L).

21.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Montepio do Ministerio da Viação (M e N).

22.º DIA ÚTIL — MINISTE- RIO DA FAZENDA — Montepio do Ministerio da Viação (O a Z).

6.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

7.º DIA ÚTIL — (M. DA FA- ZENDA) — Aposentados do Ministerio da Viação (J. a Z) — Abono provisório a aposentados do Ministerio da Fazenda.

8.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

9.º DIA ÚTIL — (M. DA FA- ZENDA) — Aposentados do Ministerio da Viação (J. a Z) — Abono provisório a aposentados do Ministerio da Fazenda.

10.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

11.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

12.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

13.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

14.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

15.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

16.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

17.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

18.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

19.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

20.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

21.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

22.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

23.º DIA ÚTIL — Atrasados.

PARA ASSEGURAR A INDUSTRIA DA BORRACHA A MATERIA PRIMA INDISPEN- SÁVEL AO SEU FUNCIONAMENTO NORMAL

Importante Decreto do Chefe do Governo, Amparando os Produtores da Amazonia

Atendendo a necessidade ur- gente de assegurar a industria nacional da borracha a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

entradas da nova safra, e a critério do Governo, a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

entradas da nova safra, e a critério do Governo, a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

entradas da nova safra, e a critério do Governo, a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

entradas da nova safra, e a critério do Governo, a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

entradas da nova safra, e a critério do Governo, a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

7.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

8.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

9.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

10.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

11.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

12.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

13.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

14.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

15.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

16.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

17.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

18.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

19.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

20.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

21.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

22.º DIA ÚTIL — MINISTERIO DA FAZENDA — Aposentados do Ministerio da Guerra (A a Z) — Aposentados do Minis- terio do Trabalho (A a Z) — Aposentados do Ministerio da Viação (A a Z).

23.º DIA ÚTIL — Atrasados.

PARA ASSEGURAR A INDUSTRIA DA BORRACHA A MATERIA PRIMA INDISPEN- SÁVEL AO SEU FUNCIONAMENTO NORMAL

Importante Decreto do Chefe do Governo, Amparando os Produtores da Amazonia

Atendendo a necessidade ur- gente de assegurar a industria nacional da borracha a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

entradas da nova safra, e a critério do Governo, a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

entradas da nova safra, e a critério do Governo, a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

entradas da nova safra, e a critério do Governo, a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

entradas da nova safra, e a critério do Governo, a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

entradas da nova safra, e a critério do Governo, a produ- ção nacional, fica reservada à industria nacional, por opção dentro de 2 dias, em igualdade de preços com a concorrência estrangeira, a produção de látex de seringueira, que a ex- cessiva alta de preços no mer- cado interno torna impossível sustentar; e tendo em vista, por outro lado, que os produtores da Amazonia não devem ficar privados das vantagens decor- rentes da situação decorren- te, assim estimulando a pro- dução e a atividade econômica daquela região, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Enquanto não se normalizar o comércio da bor- rachas, pela regularidade das

LOTERIA DE S. JOÃO

HOJE

21

JUNHO

2 MIL CONTOS

O SEU DIA CHEGARÁ...

Vão Ser Cobrados, Executiva- mente, os Devedores Remissos**Os Contribuintes de Impostos Municipais Ainda Podem Evitar Essa Medida Extrema**

Conforme foi, há dias, noti- cado, a Prefeitura está in- clinando a cobrança executiva do imposto predial relativo ao exercício de 1937. A dívida referente às zonas mais centrais já se acha ajustada e a re- messa a Julho prossegue dia- riamente. A proporção que essa remessa vai sendo feita, diminui o numero de contri- buíntes que ainda poderão quit- tar-se, sem maiores onus, nes- tes proximos dias.

Para evitar a execução ju- dicial, com a consequente pen- hora e o acréscimo das cul- tas, além da multa de mora que já é devida, devem os con- tribuintes dirigir-se, com a maior urgência, ao Departa- mento do Contencioso Fiscal na Avenida Graça Aranha nº 26, sobre-loja.

Previne-se, igualmente, aos contribuintes dos impostos predial e territorial que o exercício de 1940 será cobrado até o dia 30 do corrente, com a multa de mora de 10%. A partir dessa data a multa se elevará a 15%, na forma do disposto no art. 5.º do decreto-lei nº 1.807, de 28 de novem- bro de 1939.

Devendo, em consequência, desse aumento da multa, crescer o fluxo de contribuintes ao Departamento do Contencioso, e de toda a convenien- cia que os devedores não es- queçam, nos primeiros dias dos ultimos dias do mês, procurando quanto antes, pagar os seus débitos naquele Departamento, na Avenida Graça Aranha nº 26, sobre-loja.

<

Cinema

José Mojica, o Itinerante da Voz!

Cantou na Primeira Película Falada — Foi Companheiro de Caruso — Já Visitou Todos os Continentes! — Está no Rio de Janeiro!

Especial para o DIÁRIO CARIOCA de GIL SANTEL



José Mojica, Stella Inda e Lúcia, falando em "Canção do Milagre"

José Mojica pode ser considerado o itinerante da voz, pois é o astro de Hollywood que mais tem viajado pelo mundo. Esteve em Cuba, Espanha, Paris, Berlim, Roma, países dos Balcãs, Terra Nova, África, América do Sul. Está ali agora entre nós, com o mesmo "aplomb" masculino e a mesma gentileza que o caracterizam.

Artista aplaudido, desde o seu "debut" na Cia. Impulsora de Opera, que atuava no México, nunca mais sua fama se enfraqueceu. O seu crescente sucesso naquela companhia de opera, o levou a Nova York onde teve oportunidade de cantar junto com o grande Caruso. Na temporada temporária que fez ao lado do mais famoso cantor italiano, foi ovacionado pelo maestro Polacco, e convidado para atuar como primeiro tenor da Opera do Chicago. Sua fama real começa aqui.

Quando a Fox iniciou seus filmes falados, Mojica foi convidado a figurar como garçom no primeiro colóquio em espanhol. Desde ali não lhe faltaram contratos em Hollywood. Seus filmes têm obtido grande sucesso de bilheteria, razão porque Mojica é disputado pelos estudiosos americanos.

Mexicano de nascimento, entretanto, ele tem encontrado tempo para filmar na sua terra natal. No cinema mexicano, ele já produziu "O Capitão Aventuroso" que tantas recordações deixou aos "fans" de todo mundo e agora apresenta "Canção do Milagre", um filme que é realmente um milagre... de beleza e de canções que enlevam e prendem o espectador.

"Canção do Milagre" será estreada amanhã no Broadway. Consta que José Mojica assistirá uma exibição de "Canção do Milagre", no Broadway, ao lado de suas "fans". Ele anunciará a sessão em que irá ao Broadway ou irá de surpresa?

O Substituto Do Sr. Helenio De Miranda Moura, No 6º Ofício

O presidente da República assinou um decreto transferindo Ademir Rodrigues de Faria do cargo de tabelião do 21.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal para o cargo de Oficial do 6.º Ofício do Registro de Imóveis em virtude do falecimento do respectivo serventário Helenio de Miranda Moura.

São Luis e Carolea

— "Aves sem Ninho" (D. F. B.) com Dina Selyva. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "Alto, Moreno e Simpatico" (Fox Filme) com Carmen Miranda. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Aves sem Ninho" (D. F. B.) com Dina Selyva. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Império — "Serenata Tropical" (Fox Filme) com Carmen Miranda. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Império — "Bandeirinha Jovial" (Fox Filme) com Cesar Romero. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Plaza — "A Mulher Invisível" (Universal) com Virginia Bruce. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Nem Só os Pombos Arrulham" (Metro Goldwyn) com William Powell e Mirna Loy. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "O Criminoso" (Universal) com Hanch Richardson. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

Broadway — "O Cordeiro da Matilha" (Art-Pilmes) com Boris Karloff. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "A Dama de Malinca" (Art-Pilmes) com Edwige Feuillère. No palco, às 8 e 10 horas. — Um Novo "Show".

Cineac Trinnon — Os Últimos Jornais da Guerra. Cinema e Desenhos Coloridos.

Primor — "Teu Nome é Paixão" e "Felicidade Esquadrada".

Parisiense — "Kitty Foyle".

Opera — "Dém-nos Asas" e "Senhorinha Sandy".

Metropole — "Uma Garota Ruidosa" e "Sorte Asarada".

Populir — "Deuses de Barro" e "Mayerling".

Primor — "Um Pedacinho do Céu" e "Deusa da Floresta".

Floriano — "A Vida é uma Canção" e "Cavaleiros Vingadores".

Paris — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Quando os Macacos se Juntam".

NAC: CINEDIA JORNAL - Vol. 3 - nº 89

ANNA NEAGLE

“ESTA” UM FILME QUE REÚNE TODOS OS MOTIVOS DE AGRADO! TEM MÚSICA, DANÇAS, ROMANCE, LUXO, HUMOR E ATÉ MALÍCIA...

Manette

RICHARD CARLSON - VICTOR MATURE - ROLAND YOUNG

SEGUNDA FEIRA PLAZA

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Coronel Angelo Mendes de Moraes Assumiu o Comando da Artilharia Divisionária

Projetos e Orçamentos Aprovados Com Autorização Para Execução de Obras — Uma Recomendação Minis terial Sobre o Sistema Legal de Unidades de Medida — Não Podem Usar os Uniformes Militares — Varias

Assumiu, ontem, pela manhã, o comando da Artilharia Divisionária em virtude de um período de férias concedido ao general João Bernardo Lobato Filho, o coronel Angelo Mendes de Moraes, comandante do 1º Regimento de Artilharia Montada. A cerimônia se realizou de simplicidade, tendo o novo comandante, como o general Lobato Filho, se apresentado a tarde ao ministro da Guerra e a 1ª Região Militar.

COMPETIÇÕES DESPORTIVAS NO BATALHÃO DE GUARDAS

Realizaram-se, ontem, pela manhã, no Batalhão de Guardas de São Cristóvão diversas competições desportivas. O primeiro vencedor foi o capitão João Silva, vencedor da corrida de 100 metros. O segundo vencedor foi o capitão João Silva, vencedor da corrida de 200 metros. O terceiro vencedor foi o capitão João Silva, vencedor da corrida de 400 metros.

O CAMPAR O. C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do comando do maior João Batista Rangel vai começar na próxima segunda-feira, pela manhã, durante o período de férias universitárias, na região compreendida entre a Vila Militar e o Deodoro. A turma de Engenharia, que é composta de cerca de 40 alunos em sua maioria estudantes da Escola Politécnica, vai também fazer o seu acampamento, porém, em Itaipua, onde desenvolverá um importante serviço de manutenção de equipamentos militares. Rangel está tomando as últimas providências para esses importantes exercícios que, com relação a Engenharia, é a primeira que os alunos realizam fora desta capital.

O UNIVERSÁRIO DA 1ª FORMAÇÃO DE INTENDÊNCIA REGIONAL

A Primeira Formação de Intendência Regional, sediada em São Paulo, festeja hoje mais um aniversário de sua fundação, com um programa cívico e desportivo no qual tomam parte oficiais e pracinhas da Unidade. Foram expedidos convites às altas autoridades militares, tendo o ministro da Guerra designado o capitão Ovídio Alves Beraldo, adjunto de seu gabinete para representação nas solenidades do dia.

NOVOS SUB-TENENTES PARA AS ARMAS DE ARTILHARIA E ENGENHARIA

Em data de ontem, foram nomeados pelo ministro da Guerra sub-tenentes para as unidades que se seguem, os seguintes sargentos: Floriano de Carvalho para o 1º R. A. A. Aerea; Ribeiro Tavares, para o 1º R. A. A. Dorsal; Astério Menezes dos Santos para o 1º R. A. A. D. C.; José Nataniel de Macedo para o 1º R. A. A. Aerea; Alvaro Rodrigues Sanchez, 1º R. A. A. Aerea; Augusto Pinto 1º R. A. A. Aerea; João Cesar Spindola para o 1º R. A. A. Dorsal; Vicente Lorena, para o mesmo Batalhão e Manuel de Souza de Almeida para o 1º R. A. A. Dorsal. Foi designado o capitão Ovídio Alves Beraldo, adjunto de seu gabinete para representação nas solenidades do dia.

A DIRETORIA DE MATERIAIS BELICOS

Apresentou-se, ontem, por ter vindo a esta capital a serviço o coronel Silvio Lourenço Schleider, diretor da Fabrica de Piquete e capitão Floriano Peixoto Ramos, por ter regressado de São Paulo onde fora a serviço do Arsenal de Guerra do Estado do Rio de Janeiro. O coronel Schleider, chefe do Arsenal de Guerra “General Camará” o major Henrique Cunha. O general Silvio Portela, chefe dos Estabelecimentos sub-solados que ainda não cumpriram a ordem constante do final do boletim n. 110, de 26 de maio último, para que seja cumprida com a máxima urgência a referida ordem. Até a presente data somente o capitão Vintius Nogueira e Rangel remeteram a documentação pedida.

O COMANDANTE DA FORÇA PÚBLICA DE S. PAULO EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Enrico Dutra, recebeu, ontem, a tarde, em conferência o coronel Luiz Gaudie Lez vindo do Estado do Rio Grande do Sul, onde está no comando de uma Unidade, por ter sido nomeado comandante da Força Pública do Estado de São Paulo.

O MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foi nomeado o capitão Vintius Nogueira, para exercer as fun-

A DIRETORIA DE SAUDE

A DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães drs. Ovídio Beniz de Carvalho Lima e Irm. Tito Portocarrero e ten. dr. Alípio Soares Locantini. Foi transferido, por necessidade do serviço, do L. O. F. M. para o Instituto Militar de Biologia o 1º tenente farmacêutico Julio Ximenes. Assumiu as suas novas funções na Escola Militar o capitão Irm. Humberto Consistenti. Assumiu, internamente, a chefia da 2ª sub-seção da 3ª seção, cumulativamente com as funções que atualmente exerce, o capitão dr. Tales Estrazulas Oliveira, sendo o dispensado daquela função o oficial de igual posto dr. Cicero Pimenta de Melo. Foi designado o capitão dr. Carlos de Paiva Gonçalves para, sem prejuízo de suas funções no H. C. R., representar a Diretoria junto ao IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia a realizar-se no corrente mês, nesta cidade.

A APLICAÇÃO DO 4º DO ART. 81 DO ESTATUTO DOS MILITARES

Declarou, ontem, o ministro da Guerra em aviso n. 1.927, que se será aplicado o disposto no final do 4º do art. 81 do “Estatuto dos Militares”, a partir da presente data, se apresentarem nas guarnições em que foram mandados servir.

SOLUÇÃO MINISTERIAL DE USO DOS UNIFORMES MILITARES PELAS CIDADANIAS QUE EXERCITAM FUNÇÕES HONORÍFICAS

O auditor dr. Diógenes Gonçalves Pena consultou se pode ir a Auditoria para os trabalhos judiciais — com o fundamento do posto honorífico que tem. Foi solucionado declarando o ministro da Guerra em aviso n. 1.926, de 19 do corrente, o seguinte: “Tendo sido fixado o prazo, a partir de 1º de janeiro de 1941, para a adoção exclusiva do sistema legal de unidades de medida a que se refere o decreto-lei n. 4.024, de 18-1-1938, para cuja execução foi aprovado o Regulamento baixado com o decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939, sugere o presidente da Comissão de Metrologia, citada pelo mesmo decreto-lei que, a título de estabelecer um regime de transição, seja recomendado o uso desde já das medidas legais em todos os documentos. Recomendando, assim, a todas as Renatis des este Ministério, a adoção imediata das medidas constantes dos quadros respectivos.

UMA RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SOBRE O SISTEMA LEGAL DE UNIDADES DE MEDIDA

Declarou, ontem, o ministro da Guerra o seguinte: “Tendo sido fixado o prazo, a partir de 1º de janeiro de 1941, para a adoção exclusiva do sistema legal de unidades de medida a que se refere o decreto-lei n. 4.024, de 18-1-1938, para cuja execução foi aprovado o Regulamento baixado com o decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939, sugere o presidente da Comissão de Metrologia, citada pelo mesmo decreto-lei que, a título de estabelecer um regime de transição, seja recomendado o uso desde já das medidas legais em todos os documentos. Recomendando, assim, a todas as Renatis des este Ministério, a adoção imediata das medidas constantes dos quadros respectivos.

A DIRETORIA DE MATERIAIS BELICOS

Apresentou-se, ontem, por ter vindo a esta capital a serviço o coronel Silvio Lourenço Schleider, diretor da Fabrica de Piquete e capitão Floriano Peixoto Ramos, por ter regressado de São Paulo onde fora a serviço do Arsenal de Guerra do Estado do Rio de Janeiro. O coronel Schleider, chefe do Arsenal de Guerra “General Camará” o major Henrique Cunha. O general Silvio Portela, chefe dos Estabelecimentos sub-solados que ainda não cumpriram a ordem constante do final do boletim n. 110, de 26 de maio último, para que seja cumprida com a máxima urgência a referida ordem. Até a presente data somente o capitão Vintius Nogueira e Rangel remeteram a documentação pedida.

O COMANDANTE DA FORÇA PÚBLICA DE S. PAULO EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Enrico Dutra, recebeu, ontem, a tarde, em conferência o coronel Luiz Gaudie Lez vindo do Estado do Rio Grande do Sul, onde está no comando de uma Unidade, por ter sido nomeado comandante da Força Pública do Estado de São Paulo.

O MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foi nomeado o capitão Vintius Nogueira, para exercer as fun-

A DIRETORIA DE MATERIAIS BELICOS

Apresentou-se, ontem, por ter vindo a esta capital a serviço o coronel Silvio Lourenço Schleider, diretor da Fabrica de Piquete e capitão Floriano Peixoto Ramos, por ter regressado de São Paulo onde fora a serviço do Arsenal de Guerra do Estado do Rio de Janeiro. O coronel Schleider, chefe do Arsenal de Guerra “General Camará” o major Henrique Cunha. O general Silvio Portela, chefe dos Estabelecimentos sub-solados que ainda não cumpriram a ordem constante do final do boletim n. 110, de 26 de maio último, para que seja cumprida com a máxima urgência a referida ordem. Até a presente data somente o capitão Vintius Nogueira e Rangel remeteram a documentação pedida.

O COMANDANTE DA FORÇA PÚBLICA DE S. PAULO EM CONFERÊNCIA COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Enrico Dutra, recebeu, ontem, a tarde, em conferência o coronel Luiz Gaudie Lez vindo do Estado do Rio Grande do Sul, onde está no comando de uma Unidade, por ter sido nomeado comandante da Força Pública do Estado de São Paulo.

O MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foi nomeado o capitão Vintius Nogueira, para exercer as fun-

INSTITUTO SANTA RITA

Fundado em 1938 — Sob Inspeção federal

PRIMARIO — ADMISSÃO — COMERCIAL — ART. 100

URUGUAI, 303 — Diurno e Noturno — Tel. 38-0698

Movimento Católico

“S. LUIZ GONZAGA

No castelo de Castiglione, o filho primogênito do Marquês Fernando Gonzaga, era batizado às pressas, enquanto sua mãe fazia um voto a Deus. Assim, Luiz ao vir ao mundo foi consagrado a Deus e a Maria Santíssima.

O menino mal começou a falar, aprendeu rapidamente as orações, e, quando chegou a idade de três anos, já estava lendo o catecismo. Além das suas orações entusiásticas, também, com o movimento de tropas, os soldados e a vida militar. Foi assim que se formou em Luiz a consciência de que ele considerava dois pecados gravíssimos, e dos quais se penitenciava durante sua vida toda. Uma vez acendeu um cigarro, disparando-o, o resultado foi quase ser esmagado pela peça. Outra vez, repetiu, inocentemente, uma palavra inconveniente que ouvia dos soldados. Foram os dois “grandes pecados de sua vida”.

Aos oito anos partiu em companhia de um irmão menor para a corte do Duque de Toscana, em Florença. Já então, perdendo-se em aventuras, Luiz se dedicava ao estudo e ao serviço de Deus. Desde essa época rezou diariamente o ofício de Nossa Senhora e os sete salmos penitenciais por toda sua vida.

Ao se preparar para a Primeira Comunhão, por São Carlos Borromeu, tal foi a dor do arrependimento que ele considerava seus pecados, que caiu sem sentidos.

Em 1612, a Primeira Comunhão não deixou de comungar todos os domingos, como então era costume, sendo que os três últimos dias da semana eram passados em preparação e oração, e os primeiros, em ação de graças. Sua vida edificante fazia com que se referissem a ele como o Anjo.

Notando a vocação religiosa que se manifestava em São Luiz, seu pai procurou distraí-lo, empregando todos os meios.

Foi quando, a chamada da Imperatriz Maria da Áustria, o Marquês transferiu-se para Madrid, sendo nomeado Camarero de Felipe II, e São Luiz foi indicado para pagar de honra do Príncipe D. Diogo. Na corte, São Luiz não abandonou seus estudos, e, além disso, realizou muitas vezes o ofício do Príncipe, aconselhando-o. Finalmente, após muita luta, conseguiu vencer a resistência paterna e ingressou na Companhia de Jesus.

O Padreiro da Juventude faleceu em Roma, durante uma epidemia, em que se exortava o cuidado dos doentes e pobres.

Foi canonizado por Benedito XIII, em 1726.

MATRIZ DA CANDELARIA

A Administração da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelaria, que realizou em seu templo, amanhã, com as cerimônias mencionadas no programa e que terão a pompa e relevo condizentes a consagração de Jesus Sacramento da Eucaristia.

A 10 horas — Solene Pontifical — Oficiante, o exmo. e Revmo. Sr. D. Bento do Metropolitan e Sacerdotes do Colégio de São João, sendo mestre de cerimônias o revmo. monsenhor dr. Henrique de Maculhões, vigário da Paróquia.

A 18 1/2 horas — Letura da Nominata dos irmãos eleitos para servir no ano comemorativo de 1941 a 1942. “Te Deum”, com a bênção do Santíssimo Sacramento.

PARÓQUIAS DO ENCONTADO

As paróquias acima reunidas farão realizar, amanhã, a solene Precisão do Santíssimo Sacramento, que será oficiada por Sua Excelência o Sr. Benedito de Souza, Bispo de Orizá.

Para maior brilho e melhor ordem na precisão, que sairá da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, às 16 horas, solicita-se a observância das seguintes instruções: — a) — Percorreu. A precissão percorrerá as ruas: Avenida Amaro Cavalcanti, de Bento de Deus, Dr. Niemeyer, Dr. Leal, Praça Rio Grande do Norte, Pernambuco, Borges Monteiro, Avenida Amaro Cavalcanti e Matriz.

b) — Bênção — A bênção de SS. Sacramento será dada: Na praça Rio Grande do Norte, em homenagem à paróquia Imaculada Conceição e S. Sebastião; na esquina da rua Borges Monteiro com a rua do Alto, em homenagem à paróquia de S. Pedro do Encantado; e na Matriz à entrada da precissão, em homenagem à paróquia de Nossa Senhora da Conceição e São José.

c) — Composição. As associações farão seu próprio distinguimento nas paróquias.

MATRIZ DE S. PEDRO DO ENCONTADO

Novena “O Padreiro

Teve ontem início o solene novenário em honra do glorioso padreiro da freguesia do Encantado. A 17,30 horas,

com o comparecimento de todas as associações paróquiais haverá bênção do SS. Sacramento, pregação sobre as virtudes e grandezas do Santo, depois da imagem do Padreiro. Dia 29, dia da festa, às 6,30 horas, missa de consagração geral e recepção de novos associados: às 8,30 horas, missa paróquial, às 10 horas, missa cantada solene, com sermão ao Evangelho. A partir das 17 horas, grande procissão com a imagem do Padreiro, percorrerá as ruas do bairro. Uma banda de música acompanhará a festa. Em benefício das obras da Matriz haverá um animado leilão de prendas. As barracquinhas de fogos e outras funcionarão às 18 horas.

LIVROS NOVOS

“O CRISTO E A ADULTEIRA” de Luis Delfino — Edição Irmandade Pontifical

Luis Delfino é um dos nomes maiores da poesia brasileira. Deixou uma obra vastíssima que, em vida, nunca publicou em volumes. Coube ao seu filho, Sr. Tomaz Delfino a tarefa nobilitante de reunir as obras que o grande poeta deixou espalhadas em jornais e revistas do Brasil. Já dez volumes foram publicados sob a orientação do filho herdeiro do nome do poeta da “Solemnidade Verba”, nome tão grande que enche todas as épocas e escolas da avulsação da poesia brasileira.

Agora acaba de sair “O Cristo e a Adultera”. É um poema inspirado no marmoreo famoso de Rodolfo Bernardelli, poema admirável na forma, na inspiração, no arrebatamento, e no trabalho do artista. No mesmo volume estão incluídas várias traduções de Luis Delfino, feitas de poesias de Victor Hugo, Baudelaire, Théophile Gautier, H. Heine, Francisco Petrarca, Byron, Camões e Catulfo.

O sr. Tomaz Delfino está prestando as letras do Brasil um serviço inestimável, oferecendo-lhes, em volumes, a obra do seu grande pai.

A MARCHA DO ESPÍRITO

O primeiro volume da nova coleção “Marcha do Espírito” de Lívrya Martins.

Em última edição, a Livraria Martins, de S. Paulo, acaba de lançar o primeiro volume de uma nova coleção intitulada “A Marcha do Espírito”, um curioso trabalho de Sherwood Taylor, no qual o autor conta, em linguagem clara e simples, a evolução da ciência desde os primeiros dias da humanidade até hoje.

Desenvolvendo, em páginas admiráveis de síntese e precisão, todos os conhecimentos adquiridos até atingirem o grau de adiantamento em que se encontram. Livro de utilidade flagrante, preciso quer para os que estudam, quer para os que desejam ficar em dia com os mais recentes conhecimentos. “Pequena História da Ciência” está despertando uma grande curiosidade entre os leitores brasileiros e constituindo um legítimo êxito de livraria.

ANQUINHAS E BERNARDES, de Mario Sette.

Em excelente edição, impresso em ótimo papel e com belas ilustrações no texto, devidas a Nestor Silva, sendo a capa lindo desenho colorido de Belonete, este livro, agora o editor Martins de S. Paulo, um novo livro de Mario Sette, escritor cuja nomeada é indiscutível nos arraiais literários do país.

Trata-se de obra curiosíssima, onde os velhos tipos das passadas épocas coloniais são flagrantemente apresentados ao leitor, em traços incisivos, em pinceladas fortes, às vezes de nítido feitiço caricatural, o que entretece o volume de cenas inesquecíveis.

Mario Sette afirma em “Anquinhas e Bernardes” o seu nome de romancista.

HISTÓRIA DAS INDÚSTRIAS NO BRASIL — José Jobim — Livraria José Olympio, Rio, 1941.

Foi enviado a presente obra, editada pela Livraria José Olympio, o sr. José Jobim teve em vista “dar um balanço nas atividades industriais do país, isto porque muito se fala e pouco se conhece sobre a situação do parque manufatureiro nacional”.

Não é preciso salientar a importância da “História das Indústrias no Brasil”, que constitui o último volume aparecido da série de estudos sobre a economia brasileira que o autor vem metodicamente publicando.

Dotado de um estilo claro e direto, o sr. José Jobim, sabe, como ninguém, comentar dados estatísticos e por em relevo, na linguagem precisa dos números, todas as realidades da vida econômica brasileira.

O autor de “O Brasil na Economia Mundial” estuda, em vários aspectos, a evolução industrial do país e apresenta o mais amplo quadro dos recursos e possibilidades econômicas com que podemos contar.

Mais do que a cronica viva e animada de nossa vida industrial, o presente livro é um compêndio cuja consulta se torna obrigatória a quantos desejam manter bem informados sobre questões de maior interesse nacional.

“UMBANDA”

Está alcançando o esperado êxito, o livro com que o nosso confrade de imprensa, João de Freitas, quis avolumar e tornar mais valiosas, ainda, as letras espíritas no Brasil, versando, aliás, um dos ramos menos per-
lustrados, até agora, pelos in-

HOJE METRO meio dia 2-4-6 8-10 e 1/2 NOITE

William Powell * Myrna Loy

NEM só os POMBOS ARRULHAM I LOVE YOU AGAIN

HOJE SESSÃO A 1/2 NOITE!

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, e não ser no Cine Metro!

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

investigadores dos mistérios do além.

O escritor reuniu numa brochura de ótimo acabamento, as suas observações pessoais sobre o estranho ritual da “Umbanda” na forma sob que se processa, o mesmo nos nossos terreiros, chegando por vezes a transmitir ao leitor através do colorido e da eloquência das imagens, a sensação que aos assistentes de vem produzir as “descidas” e as “manifestações” das entidades desse alinda incompreendido ramo das doutrinas espíritas, chamado “Espiritismo de Linha”.

O livro é de natureza puramente descritiva da ação e da evolução de um terreno. Isso, porém, não lhe rouba nem o interesse para os iniciados em tais mistérios, nem o valor para os que desejem conhecer algo da Linha de Umbanda.

No Circulo Brasileiro De Educação Sexual

O DR. JOSE DE ALBUQUERQUE, POR MOTIVO DE DOENÇA, PASSOU A PRESIDENCIA AO DR. JACI REGO BARROS

Perante a diretoria do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, ontem reunida em sessão privativa, o dr. José de Albuquerque, presidente dessa instituição, que vai ser substituído a uma intervenção cirúrgica pelo dr. Jorge de Gouveia, na Casa de Saúde São José, transmitiu o cargo ao 1º vice-presidente, dr. Jaci Rego Barros, que responderá pelo expediente durante o impedimento do presidente efetivo.

Doenças Nervosas DR. NEVES MANTA RUA SEN DANTAS 40 DE 2 A 6 HORAS

“Getulio Vargas e a Política Luso-Brasileira”

UM INTERESSANTE LIVRO DE PIZARRO LOUREIRO



Escritor Pizarro Loureiro

O escritor e nosso brilhante confrade de imprensa Pizarro Loureiro, vem de publicar um vigoroso trabalho em torno da figura e da política do presidente Getulio Vargas, realçando a obra getuliana no campo da aproximação luso-brasileira. Trata-se de um livro que se impõe pelo vigor das idéias, pela elegância do estilo, pela profundidade da análise histórica e, principalmente, pelo estudo das influências portuguesas na formação brasileira; e da política étnica do Estado Novo.

“Getulio Vargas e a política luso-brasileira”, que foi editado magnificamente pela Livraria Zélio Valverde, merece ser lido por todos os brasileiros como um documento político e histórico de alta valia cultural e sociológica.

SEG. FEIRA

PALACIO

AS MAIS LINDAS GAROTAS DO MUNDO NO MAIS SENSACIONAL DOS SHOWS!

“O Rapto das Estrelas”

“A Night at Earl Carroll’s”

com I. CARROL NAISH ROSE HOBART - BRENDA and COBINA - BETTY McLAUGHLIN - KEN MURRAY - LILLIAN CORNELL

Uma luxuosa revista-musical que é ao mesmo tempo um empolgante filme de gangsters!

NAC: A MARGEM DO S. FRANCISCO

FIQUEM AGUARDANDO... “AS TRÊS NOITES DE EVA” IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS NO PROGRAMA: COMPLEMENTO NACIONAL

DUAS LINDAS JOVENS EM UMA VIDA. UMA LHE INSPIRAVA CANÇÕES, OUTRA, LHE ARREBATAVA O CORAÇÃO

JOSE MOJICA em “A Canção do Milagre” Complemento Nacional SEGUNDA FEIRA BROADWAY

No Rio os Menores Raptados

Impressionante Peregrinação Através de Vários Estados, Dormindo ao Relento em Noites Chuvosas e Angariando Donativos Para o "Raptor"



José Brandão de Oliveira, tendo no lado o menor José Wallace, numa foto feita em São Paulo

Em nossa edição de 14 do corrente, em furo de reportagem, o DIÁRIO CARIOCA divulgou, com abundância de detalhes, o rapto dos menores José Wallace Pessoa Pinheiro, de 14 anos de idade, e Nelson João Martins, de 13 anos, efetuado pelo indivíduo José Brandão de Oliveira, que diz pertencer a importante família de Pernambuco e se intitula oficial da Marinha e chefe de escoteiros.

O fato, ocorrido no dia 19 de maio, somente em junho foi levado ao conhecimento das autoridades do 4º distrito policial e, em seguida, à 3ª Delegacia Auxiliar, tendo o dr. Demócrito de Almeida, incontinenti, encaminhado-o ao sr. Sílvio Terra, chefe da Segurança Pessoal da Diretoria Geral de Investigações.

Registrada a queixa, esta autoridade providenciou para que fossem passados cabogramas para as polícias dos Estados do Sul e Minas, solicitando a detenção de José Brandão e os dois menores.

Localizados em Curitiba

Dois dias depois o sr. Sílvio Terra recebia um cabograma do chefe de Polícia do Paraná, comunicando-lhe que haviam sido detidos em Curitiba, quando angariavam donativos, José Brandão e os dois menores.

Diante da notícia, aquela autoridade tomou todas as providências necessárias para o regresso ao Rio dos garotos raptados.

Falsa qualidade

Ao mesmo tempo que providenciavam o embarque dos garotos, as autoridades do Paraná, tendo conhecimento que José Brandão era um perigoso escroque iniciaram o inquérito, afim de processá-lo, não só como raptor de menores, como por falsa qualidade.

Chegam ao Rio

Por telefone foi avisada, ontem, a nossa reportagem, que José Wallace e Nelson deveriam chegar pelo noturno paulista. Sem perda de tempo nos dirigimos à estação. Entretanto os dois menores já não se encontravam mais lá. Dirigimo-nos, então, à residência do casal João Regis Quebra Pinheiro e dona Epaminondas Lucia Pessoa Pinheiro, genitores de José Wallace, situada à rua das Laranjeiras n. 33. Ali também não haviam chegado.

Rumamos, então, para a Segurança Pessoal, onde, fomos encontrá-los cercados pelas suas famílias. Todos estavam satisfeitos... A muito custo, falamos a José Wallace, o mais esperto dos dois, que, entre risos de satisfação, agarrado aos braços de sua genitora, declarou:

— Conforme já é do seu conhecimento, pois seu jornal tratou do caso, saímos daqui para São Paulo, dali para Santos, Bragança, Campinas, Mogi das Cruzes e, finalmente, Curitiba. Por todas essas cidades recolhemos grande im-

portância, destinada a fundação de uma escola de escoteiros, nesta cidade.

Praticando Chantagem

— O mais lamentável é que — continua o menor — quando chegávamos a um lugar, o chefe (José Brandão de Oliveira), deixava o automóvel que nos conduzia e não pagava o motorista. Mandava que esperasse o dinheiro, e dava o fora... Verdadeira chantagem! Devido a isso, a nossa viagem transformou-se em verdadeira odisséia. Imagine que, várias noites, dormimos no campo, ao relento, expostos às chuvas e ao frio terrível que castigava o sul. Ademais, os mosquitos não nos deixavam descansar. Era um verdadeiro inferno...

Quando A Prisão É Um Bem Que Cai Do Céu

— Nós — prosseguiu José Wallace — não obstante a nossa pouca idade, estávamos já desconfiados de que havíamos caído num "conto do vigário". Entretanto, o chefe não nos dava folga e exercia sobre nós, eu e Nelson — rigoroso controle. A saúde de nossa família, nos perseguia e, quando nos dirigíamos ao chefe, obtínhamos esta resposta:

— São necessários estes sacrificios para realizar uma obra altruística. Os escoteiros, meus filhos, pelo despreendimento que devem ter, são os verdadeiros patriotas. Breve regressaremos, com a condenação tranquila de quem cumpriu lealmente o seu dever.

Como nos afastassemos cada vez mais do Rio, sem esperanças de voltar tão cedo, foi que, ao sermos presos, em Curitiba, chegamos a agradecer a Deus a prisão providencial. Ela, para nós e para nossa família, foi um bem, caldo do céu...

Para O Juizado De Menores

— Nessa altura da palestra, acercou-se dos dois garotos, um funcionário da Segurança Pessoal, incumbido de levá-los, com um ofício, ao Juiz de Menores.

Na Comissão de Defesa Da Economia Nacional

Esteve, ontem, à tarde, no gabinete do presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e diretor do Conselho Federal do Comércio Exterior, em conferência com o ministro Joaquim Euclides, o interventor Cordeiro de Faria, acompanhado dos srs. Cécilio Krebs, presidente do Instituto do Arroz no Rio Grande do Sul, Ibanez Verney, secretário da Interventoria e Alberto de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul.

Os Dois Garotos Narram Sua Odisséia ao DIÁRIO CARIOCA

Ficou Preso no Paraná o Falso Oficial de Marinha, Autor do Rapto

José Wallace e Nelson, Entregues às Respectivas Famílias — Curiosas Declarações — Cúmplices Involuntários das Chantagens do "Escroc" — Lesava Até os Chauffeurs -- Quando a Prisão é Um Bem Que Cai do Céu...



A genitora de José Wallace, tendo no lado Nelson Martins, fala ao DIÁRIO CARIOCA



Os menores José Wallace e Nelson Martins, fotografados, ontem, na Seção de Segurança Pessoal da D G I

AUDIENCIA FORENSE EM PLENO HOSPICIO

O Juiz da 5.ª Vara Criminal Julgou, Ontem, Um Pedido de Habeas-Corpus, no Hospital de Alienados

O REQUERENTE, ALI INTERNADO PELA POLICIA, NA O ERA LOUCO E POR ISSO FOI POSTO EM LIBERDADE

O caso de que nos ocupamos linhas abaixo, é desses que emocionam e entristecem pela maldade e injustiça que encerram. Registrando-o, damos a conhecer aos nossos leitores a história dolorosa de um pobre homem que durante várias vezes se viu privado do convívio social internado como fora no Hospital de Alienados, sem nunca ter sofrido das faculdades mentais.

Criada Uma Guarda Rural no E. do Rio

A NOVA POLICIA FLORESTAL ENTROU LOGO EM AÇÃO, DETENDO DEZESSEIS DEVASTADORES DE MATAS

O secretário de Justiça e Segurança do Estado do Rio, determinou ao delegado da Ordem Política e Social a organização de um serviço rural de policiamento, destinado a orientar as populações do interior quanto ao reflorestamento e outros assuntos de interesse geral. Além da severa fiscalização da observância do Código Florestal, a guarda em apreço estenderá sua vigilância à execução dos Codigos de Águas e de Caça e Pesca e fará propaganda do registro civil, do serviço militar e de outras instituições legais. Assim é que os seus funcionários deverão agir junto aos pais para o imediato registro dos filhos, seja prestando-lhes as informações necessárias, seja levando-os ao oficial encarregado daquele assentamento. Em colaboração com as chefias das Circunscrições de Recrutamento, procurará, também, fomentar o alistamento, ficando, para isso, encarregados de encaminhar a autoridade militar competente os jovens em idade de cumprir aquele dever. Finalmente, será objeto da ação educativa da nova organização toda a matéria relativa à vida rural, inclusive as questões jurídicas tão frequentes nas relações entre os homens do campo.

A novidade da iniciativa do governo fluminense é que a guarda rural constitui uma autêntica política montada, visto como o seu pessoal, segundo já foi determinado, deverá se desempenhar de sua missão utilizando-se de animais de sela.

DETIDOS VARIOS DEVASTADORES DE MATAS

Ao mesmo tempo em que baixava instruções para a articulação da Polícia Florestal Montada do Estado, o delegado da Ordem Política e Social fazia as designações dos seus componentes, dando-lhes, assim, movimentação imediata. Tal rapidez já deu os seus resultados, tendo sido feitas,

ontem mesmo, inúmeras prisões de infratores do Código Florestal. Foram detidos nada menos de 16 indivíduos em Rio Bonito, surpreendidos quando realizavam, sem a necessária autorização, uma derrubada, calculada em cerca de 40 alqueires. São eles: Francisco Soares, Domingos José, Martinho Fabrício, Jonas Teixeira, Domício Ferreira Lopes, Norberto Soares, José Carlos de Miranda, Joviano Ferreira, José Pedro da Silva, Gentil Miranda, Juvenal Mi-

rosos diligência naquele estabelecimento hospitalar, acompanhado de seu escrivo, Leonidas José Cerqueira, oficiais de Justiça e do advogado do requerente.

Ali chegando o dr. Eugênio Martins Pinto, mandou abrir a audiência, fazendo então apreender o nome do requerente que, trazido à sua presença, foi cuidadosamente observado e interrogado, tendo o magistrado mandado tomar por termo o seu depoimento.

Convencido de que Alexandre Perrelli estava em pleno uso da razão, o juiz resolveu pô-lo em liberdade, passando imediatamente o referido alvará. Desse modo, o pobre homem voltou ao seio da sociedade.

Chega a Vichy, o general Bergeret

BERNA 20 (Reuter) — O general Bergeret, ministro do Ar do governo francês, chegou hoje à Vichy, por via aérea procedente de Beirute, informa o rádio de Lvô.

O general Bergeret avisou-se imediatamente com o almirante Darian, ao qual deu conta dos acontecimentos da Síria. Conforme foi declarado, o ministro "expressou contentamento com a conduta do general Dentz, nas operações".



Um dos componentes da Polícia Florestal Montada do Estado do Rio — o grupo de devastadores de matas presos em Rio Bonito



Um dos componentes da Polícia Florestal Montada do Estado do Rio — o grupo de devastadores de matas presos em Rio Bonito